Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 4 de Maio de 1915 — Nº 1.206

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 22,3. Minima 21,6.

HOJE — OS MERCADOS — Café 7$500 e 7$600. Cambio, 12 17|32 e 12 9|16

ASSIGNATURAS — Por anno ... 22$000 — Por semestre ... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno ... 22$000 — Por semestre ... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

ENSAIANDO OS PASSOS...

O primeiro dia de mendicidade

Pela estrada da amargura...

A desagradavel impressão de uma esfera na mendicidade. — A sociedade passa como em um «film,» opprimindo o desditoso...

Es-nos custou começar !

Na manhã de 20, uma segunda-feira, saimos da redacção, levando uma carta ao Loureiro do Theatro Recreio, para que nos fosse posto á disposição o seu guarda-roupa.

Tinhamos o coração aberto, a alma jubilosa.

Com o segredo guardado lá bem dentro, no fundo do pensamento, mesmo para os proprios companheiros, sorriamos maliciosamente para elles, antegosando o prazer de illudir a sua perspicacia, quando os abordassemos dahi a uma hora, na rua, estendendo-lhes a mão.

Elles, como ninguem, nem por sonhos poderiam suspeitar do que se tramava.

Como seria bom poder a gente sair, dia claro, pelas ruas, mettido numa outra personalidade, desconhecido, e de dentro della, como de dentro de um telescopio, observar os outros, bem de perto, ouvil-os, tocal-os, perscrutal-os, apanhal-os em flagrante, ao natural !

Fomos assim pelas ruas, encontrando uns e outros desabrochando sorrisos, trocando cumprimentos, fazendo barretadas.

A physionomia da massa, toda ella favoravel, toda ella amiga.

— Adeus Rocha Pombo.

— Como vaes tu, meu bem ?

— Olá, amigo velho !

— Viva, camarada !

Toda gente nossa, de todos os dias, do nosso meio — a nossa sociedade — hypocrita, degradada, mas ainda assim um elemento indispensavel — o habito como segunda natureza.

Revolucionarios — com as mesmas intimidades. A' razão da mesma.

Pactos de solidariedade feitos por instincto...

E proprio. São elementos que se congregam na defesa commum.

—

O Loureiro deu-nos a escolha.

Trajo de mendigo não falta a ninguem, muito menos a um guarda-roupa de onde saem burguezes, cardeaes e principes — povo, clero e nobreza.

Quando meia hora depois punhamos o pé na rua, a mutação era completa. Não só a mutação do "nosso eu" para os outros, mas dos outros, para o nosso "eu". Nós já não eramos nós para aquella gente toda. A physionomia da massa era outra. Ninguem nos olhava, ninguem nos via, ninguem nos ouvia.

Os que passavam por nós desviavam-se, como quem se desvia de um poste.

Si nossos olhos se quedavam de passagem sobre nós, era com tanta indifferença, com tanta frieza, ... como dous blocos de gelo, que se houvessem por acaso desprendido da montanha e, rolando, viessem esmagar-nos no fundo do abysmo onde nos encontravamos encerrado.

O nosso coração confrangia-se.

Quasi desfallecíamos e voltavamos do caminho.

Um esforço mais e punhamo-nos de novo a caminhar.

Estavam dados os primeiros passos e os pés já se nos sangravam dos espinhos.

Mais adeante e o borborinho das ruas centraes nos confundia com a massa.

Nos primeiros momentos sentimo-nos melhor...

Agora, era o borborinho, a vertigem das arterias, o vae e vem constante, como as correições.

Anjos que passavam celeres, sacudindo plumas e pennachos, ondas de gente affluindo, refluindo, abrindo claros onde a luz alagava as calçadas, fechando manchas de cores bizarras, estrellando, florindo, trescalando, vibrando...

E no meio dessa intensidade de vida, nós nos sentiamos longe della, atirados a uma distancia incommensuravel.

Reconheciamos a todo o momento uns e outros que passavam, bem proximos de nós ás vezes, mas que continuavam como si nós já não existissemos.

De novo veiu o desalento. E nos quedámos deante das miragens.

Nunca nos sentimos tão sós, tão isolados no mundo.

Afigurava-se-nos que de facto, eramos aquelle mendigo, cuja figura repellente reflectia lá dentro da *vitrine* de uma joalheria, onde as pedras coruscavam.

Esmagava-nos aquelle desprezo da massa. Um grupo, moças e rapazes, parou junto á *vitrine*.

Quizemos dizer alguma cousa. A garganta apertou-se-nos. Um supremo esforço e estendemos a mão.

Quando nos perceberam, foram se arredando, como si um reptil os tivesse tocado na sola do sapato.

Nesse momento, tivemos impetos de arrancar a mascara e desabafar.

Como é doloroso o desprezo, o abandono, como é esmagador o isolamento, como é triste o banimento !

Oh ! antes a hypocrisia dos preconceitos, que ainda assim ella nos consola, porque nos illude !

Como a corrente de um rio, cujas aguas vão, ora placidas e serenas, ora cascateando, ora silenciosas, ora borbulhando, ora cantando e brincando a caudal de gente passava, continuava deslizando-nos á margem, como o rio deixa a folha secca...

Quão dura experiencia !

Nunca tiveramos tentado conhecer tão de perto taes cruezas...

Ainda não tinhamos recebido nem um vintem e havia duas horas que mendigavamos.

Verdade era que, atordoados por tantas asperezas novas, não haviamos feito sinão mediocremente o papel de pedinte.

Deve ser proprio ao desgraçado esse acanhamento das primeiras horas de mendicancia.

Deve ser mesmo mais cruel para elle o primeiro passo dado na estrada da amargura, que é a mendicancia dos miseraveis.

Nós, na certeza do conforto do lar, da mesa, da communhão da sociedade, nos sentiamos desolados.

Que não seria a incerteza do tecto e de um pedaço de pão?

Abafavamos afinal os brados de indignação que nos iam dentro, e faziamos vibrar a custo o sentimento profissional.

Chegara o momento de assignalar um ponto interessante :

Quem nos daria a primeira esmola ?

Começámos a experiencia com methodo — pediamos seguidamente a um velho, a uma velha, a uma senhora, a um senhor, a um joven, a uma moça, a um menino e a uma menina.

Assim, a experiencia era feita, com methodo, com lealdade.

Passaram os primeiros, os segundos, os seguintes, a todos pediamos na mesma attitude.

Ou porque não tivessemos sabido inspirar compaixão, ou por outro motivo qualquer, o certo é que a nossa mão continuava estendida sem recolher uma moeda.

Eis que de longe, lobrigámos uma scena : Uma menina fizera parar a senhora, que a acompanhava e insistia para voltar. Voltaram e ao passar de novo por nós a creança deixou cahir em nossa mão uma moeda de nickel, e lá se foi sorrindo para as bonecas das lojas.

Não fosse descobrirmo-nos teriamos saido a correr atrás della para pedir-lhe o nome e a residencia, para tomarmos o seu retrato, que honraria as paginas d'A NOITE.

Só soubemos que tem o doce nome de Maria, por ouvirmos da boca de sua preceptora.

Oh ! apezar disso não esqueceremos mais a sua candida physionomia!

Quando chegámos á praça Quinze de Novembro, tendo atravessado assim o centro da cidade, haviamos conseguido angariar setecentos réis.

Uma insignificancia, com certeza, para uma profissão que a muitos tem enriquecido, mas que para nós mesmo se torna avida para os que não perderam tudo, e que ainda no desempenho humilhante de mendigo, como acontece a tantos desses pobres, têm o embaraço proprio dos honestos.

—

Os oculos ... com os seus aros por cima da cabelleira avermelhada, e por cima ainda o lenço amarrado nos queixos, torturavam-nos a cabeça, que parecia estalar de dôr.

O estomago vasio ainda para remate de umas horriveis horas de uma estréa de mendicancia.

Tomámos pelo Mercado Novo e entrámos numa casa de pasto.

— Só se dá aos sabbados.

Não é isso senhor, quero sentar á mesa e comer, dissemos com a nossa voz natural.

— Tem dinheiro ?

— Mas, si está aqui. E mostrámos a carteira.

Na hora de pagar o homem, ainda estava desconfiado, examina a cedula que não fosse falsa.

Saimos, já sem o falso coxear, que á custo de falsear o andar tinhámos as pernas doloridas.

Felizmente um nosso companheiro, como estava combinado, estava á nossa espera, no botequim da Cantareira.

Quando o vimos sentado, tendo na frente uma garrafa vasia de cerveja, e a escolher uns charutos, confessámos que tivemos um assomo de colera.

— Isso é desegual, gritámos.

— E' assim mesmo. Para haver harmonia é preciso cada nota ter o seu valor e o seu logar.

— Não me conformo.

— Estaes com umas bellas theorias.

— De accordo com a pratica.

E tomámos juntos um taxi, mandando arriar a capota.

A débâcle financeira do Brasil

O delirio do esbanjamento produz as suas inevitaveis consequencias

A mensagem do Sr. presidente da Republica tem uma grande virtude: — não é feita em estylo de discurso e é documentada. De resto, o governo actual não é muito discursador. Seus ministros são quasi todos sobrios nas palavras. E o proprio Sr. Carlos Maximiliano, cujo estylo provincianamente petulante lhe valeu o cognome de "banda allemã" do ministerio, já se vae corrigindo e contendo em formulas menos cheias de girandolas e busca-pés...

Para um documento do genero é, pois, a actual mensagem muito bem traçada. Ella tem o valor de nos fornecer elementos para um estudo das condições de imprevidencia com que se organisam entre nós os orçamentos e do abuso com que, para encher os vasios resultantes dessa imprevidencia, se recorre aos emprestimos e expedientes de todo o genero.

A leitura da actual mensagem demonstra, entre outras cousas, que a loucura financeira do periodo Hermes attingiu seu maximo no anno de 1913, que póde ser considerado como um anno de verdadeiro delirio financeiro. Na progressão continuada em que vinham crescendo as despesas autorisadas no orçamento, para o anno de 1913, o Congresso augmentou a despesa publica em

81.016:377$152

sobre o orçamento anterior, sem que nada fizesse prever na receita um augmento que autorisasse semelhante liberalidade.

Pois bem. Apezar de não comportar a situação do paiz nem siquer a liberalidade autorisada, levou o governo Hermes a sua loucura a ponto de effectuar uma despesa superior em

134.566:713$797

sobre a que o Congresso orçara.

Ora, como as receitas orçamentarias não permittiam affrontar semelhante delirio, lançou o governo Hermes mão de recursos extraordinarios e expedientes que valeram depois ao paiz em julho do anno passado a maior das vergonhas por que poderia passar um paiz: reformar em tempo de paz letras do Thesouro emittidas a praso curto!

Esses recursos foram: — a emissão de 12 mil contos, ouro, de letras, um emprestimo externo de 85 mil contos, ouro, a emissão de 50 mil contos de apolices e mais cerca de 2.500 contos de prata e nickel, sem contar com a venda não autorisada do "Rio de Janeiro" pela quantia de 19.466:666$667.

E foi com essa série de expedientes, que se póde cobrir em 1913 o colossal "deficit" liquido de

129.905:391$083 !

Alarmados os animos com esse resultado, já bem nitido, por occasião da confecção dos orçamentos de 1914, fechada definitivamente a questão das candidaturas presidenciaes que levara o Sr. Francisco Salles, quando ministro da Fazenda, a ceder a quantas loucuras e escandalos lhe solicitava o criminoso presidente Hermes da Fonseca, cujas boas graças o Sr. Salles procurava assim captar para a propria candidatura; entregue a pasta da Fazenda ao Sr. Rivadavia Corrêa, que comprehendeu o abysmo que se tinha cavado aos pés da Nação, dispoz-se afinal o Congresso a votar um orçamento com economias.

De facto propoz sobre o orçamento de 1913 uma reducção de

31.479:265$679

nas despesas de 1914.

Como, porém, a receita baixasse immensamente em consequencia do natural retrahimento da importação que é a principal fonte de rendas para o Estado, atirou-se o governo Hermes, assoberbado pelas despesas, á seguinte série de expedientes:

—emissão de papel moeda—	250.000:000$000
—emissão de moeda prata—	10.328:000$000
—emissão de moeda nickel—	13.404:800$000
—emissão de letras em papel—	41.438:200$000
—emissão de letras ouro—	6.619:811$000
—emissão de apolices—	26.000:000$000

expedientes com os quaes procurou amparar o formidavel "deficit" liquido de

223.312:484$377

Foi nesse anno de 1914 que vimos o governo do Brasil reformando letras no valor de dous milhões de libras, como qualquer máo pagador, e atirando sobre o exercicio corrente de 1915 esse colossal compromisso!

Esses titulos assim se distribuem:

—Letras emittidas em 1913—£1.501.745.

—Letras emittidas em 1913 para pagamento do negocio da prata—£535.000.

—Letras emittidas em 1914 para pagamento do carvão á firma Cory Brothers—£274.187.

Pois bem. O anno que corre não vae melhor orientado. Certo o Congresso orçou a despesa com uma diminuição de

98.196:147$779

sobre o orçamento de 1914 — comprehendida nessa diminuição a suspensão dos juros da divida externa. Mas tendo a receita sido calculada sobre a do anno de 1910 — erro contra o qual aqui nos insurgimos vigorosamente, porque o que era natural era que em 1915 na receita se accentuassem as reducções de 1914 — o que está succedendo é que apezar da diminuição da despesa as rendas, que não têm conseguido se elevar a mais de 1|3 das do anno findo, não chegam positivamente para as despesas!

Nós não sabemos a que vae recorrer o governo!

Para pagar as dividas dos exercicios findos, e montantes em 300 mil contos, já o governo emittiu as "sabinas", pelo processo que poderia se denominar de antecipação do descredito: letras a praso fixo, tendo desde a emissão a previsão da reforma...

Para pagar dividas de indemnisações, ordenadas por sentenças, já emittiu 5 mil contos de apolices...

Para pagar construcção de estradas de ferro já emittiu até 31 de março 17 mil contos de apolices...

Para pagamento das obras da baixada do Estado do Rio emittiu mais 413:000$ desses titulos.

Para pagamento de dividas do Lloyd Brasileiro emittiu ainda 307:000$000!

Resta agora saber como vae o governo fazer face ás despesas ordinarias da União! O governo annuncia que brevemente dirá ao Congresso quaes são as providencias que indica e que reputa necessarias!

Estamos informados de que, como um doente mal cuidado, o governo vae se agarrar ao recurso de uma nova emissão de papel-moeda sem lastro! Será o prenuncio de debâcle final! Nós mostraremos opportunamente a que caminho semelhante recurso nos levará.

A politica do Pará

A "Folha do Norte" rompeu em opposição ao Sr. Enéas

BELEM, 3 (A. A.) (Retardado) — A «Folha do Norte» iniciou uma serie de artigos francamente hostis ao governo do Estado, não tendo causado surpresa a nova attitude desse jornal, pois já era esperada, em vista de não ter sido reconhecido deputado o Dr. Firmo Braga.

O artigo de hoje diz que si o Dr. Enéas Martins quer ainda bem merecer do povo paraense, póde salvar-se indicando a candidatura do senador Lauro Sodré para o proximo periodo do governo do Estado.

Constantinopla novamente ameaçada

A esquadra franco-ingleza avança nos Dardanellos e a russa bombardea o Bosphoro

Os alliados avançam nos Dardanellos

PARIS, 4 (Havas) — Telegrapham de Athenas para a Agencia Havas:

«Nos Dardanellos estão travados violentos combates.

Os turcos, desbaratados pelas tropas alliadas, retiraram-se, incendiando tudo quanto encontraram na sua passagem.

Muitas aldeias já cairam em poder dos alliados.»

Os turcos içam a bandeira branca nos fortes dos Dardanellos

LONDRES, 4 (A NOITE) — O correspondente do «Daily Mail» em Athenas informa que as tropas inglezas desalojaram os turcos de varias fortalezas, onde estes, vendo-se perdidos, içaram a bandeira branca e renderam-se á discrição.

Innumeras tropas turcas, derrotadas e perseguidas pelos alliados, fogem desordenadamente para Madytos e para a Thracia.

Os russos no Bosphoro

PETROGRAD, 4 (Havas) — Communicado official do estado-maior annuncia que a esquadra russa do mar Negro destruiu um navio carvoeiro e dous grandes veleiros turcos e bombardeou efficazmente o Bosphoro, incendiando o forte de Elmas.

Os russos tomaram uma posição no monte Makuvka, na direcção de Stry, onde fizeram tresentos prisioneiros.»

O estado-maior allemão confessa a derrota no Ypres

LONDRES, 4 (A NOITE) — O «Tijd», de Amsterdam, publica uma nota do estado-maior allemão, confessando que na ultima batalha do Ypres as tropas allemãs tiveram 12.000 mortos e outros tantos feridos, que foram levados para Langemarck e Paschendaele.

Diz a mesma nota que quasi toda a guarnição de Antuerpia foi enviada para a Flandres.

CURIOSIDADES DA GUERRA

Um curioso monumento feito de granadas francezas e inglezas, e que acaba de ser levantado em uma pequena cidade allemã

Uma grande victoria dos montenegrinos

CETTINHE, 4 (Havas) — (Official) — As tropas montenegrinas repelliram todos os ataques que lhes dirigiam os austriacos em varios pontos da linha do combate.

As forças do imperador Francisco José desenvolvem grande actividade ao longo de toda a linha de frente dos montenegrinos.

Os austro-allemães contam uma victoria na Galicia

LONDRES, 4 (A NOITE) — De Vienna communicam para a Haya que os austro-allemães, sob o commando em chefe do archiduque Frederico e sob as ordens immediatas do general von Mackensen, romperam a linha dos russos na Galicia occidental e os derrotaram completamente, fazendo milhares de prisioneiros.

Communicado official francez

LONDRES, 4 (A NOITE) — O «Press Bureau» forneceu o seguinte communicado official francez:

«Junto ás nossas linhas, na Lorena, um «Blériot» travou combate com um «Taube», abatendo-o. Os dous tripolantes foram aprisionados.

Durante sete horas a fio bombardeámos, com excellente resultado, as linhas inimigas, na região de Mulhouse.

Iniciámos a offensiva na Alsacia.»

Uma crise aguda no Engenho Velho

A retirada de um vigario produz cada vez mais protestos

A fachada da matriz do Engenho Velho, que está dando tanto o que falar, é duas das obras realisadas pelo vigario destituido

A retirada do conego Antonio Pinto vigario da matriz do Engenho Velho, continua a produzir a mais viva impressão no bairro da Tijuca, e nas diversas freguezias desta capital.

Sabemos de fonte segura que sua eminencia o cardeal Arcoverde está indeciso — de um lado S. Emm. encontra-se com o resultado desastrado do seu acto que afastou mais de tres mil pessoas daquella matriz e de outro com a pressão feita para ser mantido o seu acto pelos monsenhores Moura, seu secretario João Pio dos Santos, cura da Cathedral e Alevs, chefe da Camara Ecclesiastica, os tres mentores de S. Em. e do bispo auxiliar D. Sebastião Leme.

O pro-parocho, fabriqueiro monsenhor Maximiano Leite, nomeado por provisão de S. Em., teve já completa desillusão de não poder exercer o cargo.

Empossado teve logo o afastamento das irmandades e congregações da matriz do Engenho, salientando-se neste gesto de solidariedade ao vigario injustamente retirado, a Congregação das Filhas de Maria, composta de senhoritas das melhores familias do bairro, que ficou immediatamente dissolvida, motivando com este acto a não realisação do mez marianno naquella matriz, solemnidade concorridissima desde os tempos do antecessor do conego Pinto, D. Agostinho Benassi, actual bispo de Nictheroy.

O pro-parocho fabriqueiro fez um appello ás Damas de Caridade, para que se reunissem hontem, no Consistorio daquella matriz.

A pia associação é composta tambem de senhoras das principaes familias do Engenho Velho e da Tijuca, embora declarassem jámais concorrer para a manutenção daquella associação, num gesto de delicadeza compareceram e antes não o tivessem feito — porque o monsenhor Maximiano Leite em breve allocução, as censurou pela retirada que fizeram, appellou para os seus corações generosos e declarou que daquella matriz só sahiria morto ou por ordem de S. Em. o cardeal.

As Damas de Caridade declararam positivamente que não continuariam a prestar o seu concurso á matriz do Engenho Velho, emquanto S. Em. não reconduzisse o vigario que durante oito annos tratou apenas da pobreza da freguezia e da reconstrucção da matriz, merecendo a confiança de todos os parochianos pelo seu procedimento exemplarissimo.

Apenas duas senhoras declararam continuar por terem feito promessa de esmolar para os pobres, durante alguns annos.

A casa do conego Pinto, desde o dia da sua demissão tem sido frequentada durante o dia e até alta hora da noite pelas familias do bairro.

A commissão que foi a S. Em. o cardeal Arcoverde, está aguardando a resposta promettida por S. Em. e acalmando os animos irritados contra o padre Playant, coajuctor do ex-vigario e accusado de ter calumniosamente promovido o afastamento do conego Pinto.

No encargo de "fabriqueiro" monsenhor Leite já vez medições nas novas obras e terrenos da matriz, apuração das contas e esmolas recebidas, nada tendo encontrado.

A tradicional matriz do Engenho Velho, tão concorrida, está abandonada.

As familias da Tijuca e Engenho Velho estão frequentando outras egrejas proximas até que S. Em. resolva a mensagem que lhe foi entregue.

A politica ecclesiastica está em actividade para manter o acto do cardeal e os parochianos do Engenho Velho não voltarão atrás si a reparação de S. Em. não vier.

Acabemos com a variola!

O que houve e o que está havendo

A' epidemia da variola reapparece!

Sob esta epigraphe noticiava A NOITE no dia 6 do passado que esta epidemia irrompera no bairro do Cattete, apavorantemente, tendo saido de um só predio, o de n. 40 da rua Pedro Americo, nada menos que onze variolosos.

E a epidemia alastrou pelas cercanias.

Outros casos se deram ás ruas do Cattete, Ypiranga, Laranjeiras, Bento Lisboa, etc.

O primeiro caso manifestou-se em um individuo recem-chegado de Minas.

Ao chegar ao Rio hospedou-se á casa de commodos n. 40 da rua Pedro Americo, onde, poucos dias passados, adoeceu. Foi removido para o hospital de São Sebastião.

Pois bem; no dia 19, nesta mesma casa, foram acommettidos da epidemia mais tres inquilinos; no dia 20, mais cinco de variola e um de varioloide; no dia 21, quatro habitantes da pensão caem atacados do mal.

Na casa n. 133 da rua do Cattete houve um caso; do n. 3 da ladeira da Gloria foi removido para a Santa Casa um varioloso. Tambem dous casos se deram nas casas numeros 52 e 57 da rua Ypiranga. A' rua Pedro Americo houve alguns casos em outros predios, como no de n. 172, um caso; 34, quatro enfermos; 33, um caso; 45, um caso.

A' rua das Laranjeiras n. 105 houve um caso; á praça Duque de Caixias n. 9, outro. A' rua Evaristo da Veiga, n. 16 foi constatado um caso de varicella. A' rua Bento Lisboa n. 23 e á rua Corrêa Dutra n. 23 houve mais dous casos de variola.

A Saude Publica, uma vez notificada da occorrencia, providenciou para que o serviço de prophylaxia fosse executado.

Assim, tomando as providencias regulamentares, a Saude Publica fez remover para São Sebastião 25 doentes, que ainda lá se acham em tratamento, isolou outros dous e mandou proceder a visitas medicas pela segunda delegacia de saude, desinfecções nos quarteirões onde se deram os casos, vaccinações e revaccinações, etc.

Em um officio dirigido ao Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, o Dr. Venancio Lisboa, delegado de saude, fez communicação de todas estas occorrencias, declarando que uma campanha tenaz de prophylaxia da variola está sendo praticada nas zonas consideradas fócos pelos inspectores sanitarios da delegacia de saude, inspectores e auxiliares ali destacados.

Chega amanhã a Buenos Aires o senador norte-americano Burton

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Deve chegar amanhã a esta capital, procedente de Santiago do Chile, o senador norte-americano Burton, que está percorrendo as Republicas da America do Sul, em viagem de estudos.

A secca do norte é uma calamidade

As victimas appellam para o governo da União

Recebemos o seguinte telegramma:

«CURRAES NOVOS, 3 — E' uma calamidade a secca actual, que se apresenta peor do que a de 1877.

Já começou a morrer gente de fome. O povo, faminto, implora urgente soccorro da União, mediante trabalho.

Pedimos o valioso concurso da imprensa para a causa dos infelizes flagellados. — Francisco Luiz Agatangelo; Celso Dantas; Umbelino França, Odilon Lebarre, Honorio Onofre & Filho, Medeiros & Monte Pedro; Beneventuto Dias & C.; Joaquim Vicente, por A. Lundgreen & C.; Cyreno Gonçalves, Gorgonio Diniz; Elysiario & Irmão, Gorgonio Nobrega; Augusto Pereira, Joaquim Gorgonio, commerciantes.»

Congresso Internacional de Historia da America

Hoje, ás 20 e meia horas, realisa-se no Instituto Historico e Geographico Brasileiro a primeira reunião geral da commissão executiva do Congresso Internacional de Historia da America.

A reunião terá a presença do Sr. barão de Ramiz Galvão.

O novo Congresso... de sempre

Os nossos Sixto V são reeleitos devido á paralysia de suas pernas!

Écos e novidades

Os partidarios da emissão tiveram hontem um delicioso alegrão, logo seguido de um formidavel logro. O alegrão foi com a declaração attribuida ao general Pinheiro de que não vê outra solução para os apertos do governo. que uma emissão urgente — sobretudo urgente — de pelo menos trezentos mil contos. Os intimos do Morro da Graça já sabiam da evolução emissionista por que estava passando o espirito do poderoso castellão; mas, a declaração de hontem valeu assim por uma especie de preto no branco. E já agora o ex-chefe do ex-P. R. C. poderá formar com grandes probabilidades de exito o P. R. E., ou o Partido Republicano Emissionista.

Mas, constava tambem nas rodas politicas e financeiras que na mensagem presidencial seria tambem defendida a futura emissão; dizia-se que o Sr. Wenceslão lembraria essa medida como a unica capaz de normalisar si et in quantum a nossa situação financeira. Com uma grande decepção porém, para todos quantos conheciam o boato, e faziam votos pela sua realisação, na mensagem não ha siquer uma palavra sobre a futura emissão, e nem mesmo diz quaes as medidas que o governo julga indispensaveis para transpor a crise. Ha nella apenas uma simples promessa de que essas medidas constarão de uma mensagem especial que será opportunamente dirigida ao Congresso.

E nessa mensagem o governo pedirá autorisação para a emissão? Os emissionistas podem desde já ficar, tanto quanto possivel, tranquillos. Temos os melhores fundamentos para dizer que a idéa emissionista já é tambem quasi vencedora no governo. O «quasi» é devido a uma pequena resistencia que o Sr. ministro da Fazenda ainda oppõe, mas que se espera seja facilmente vencida. Parece mesmo que no Morro da Graça se contava como certo que a mensagem seria neste ponto inteiramente accórde com a entrevista, e que foi uma verdadeira surpresa que tal não se désse. Mas, sabe-se ali que ainda neste ponto o Sr. Pinheiro faz questão de estar de pleno accôrdo com o governo, e que só deu a sua opinião porque já conhecia a opinião do governo.

* *

Tem sido observada com um certo cuidado a maneira por que a bancada riograndense tem votado em alguns casos de reconhecimento de poderes, principalmente nos de Pernambuco. Com effeito, sabe-se que aquella bancada faz questão de que se conheça a sua completa solidariedade politica com o Sr. Pinheiro Machado; e, assim, muito naturalmente ha de ter votado nesses casos segundo instrucções ou inspirações do Morro da Graça.

Ora, os riograndenses têm approvado quasi sem discrepancia, ou, pelo menos, sem o menor protesto, as eleições de Pernambuco, que abriram as portas da Camara aos amigos do Sr. Dantas Barreto. Essas eleições são as mesmas, as mesmissimas que dão como senador eleito o Sr. José Bezerra e como derrotado o velho e inabalavel amigo do Sr. Pinheiro, o Sr. Rosa e Silva.

Como poderá, pois, o Sr. Pinheiro mandar os seus amigos do Senado reconhecer o Sr. Rosa, si os seus amigos da Camara já reconheceram como validas as eleições que dão o Sr. Rosa como completamente desfolhado na pugna de 30 de janeiro?

Em geral os nossos politicos, e muito principalmente o Sr. Pinheiro, não fazem muita questão de coherencia... Mas uma incoherencia destas seria indecente demais para que se tenha coragem de executal-a.

* *

Apezar dos reconhecimentos, os assumptos politicos não andam muito abundantes. Os boatos da scisão mineira, da formação do Partido Nacional, etc. já estão todos muito velhos. Era natural, pois, que os chronistas politicos se atirassem com unhas e dentes á entrevista que o «Jornal do Commercio» acaba de publicar, e como havia entre um seu redactor e o Sr. general Pinheiro Machado.

As entrevistas do Sr. Pinheiro são interessantes, apenas porque são raras, como o proprio «Jornal» foi o primeiro a declarar. Quasi tudo que é raro é interessante. O Sr. Pinheiro, como se sabe, alardeou sempre o mais profundo desprezo pela opinião publica. Dahi a sua ogerisa em falar para os jornaes que alimentam e servem á opinião. E só quando o seu prestigio perigo, como agora, é que S. Ex. procura um pretexto para conseguir captar sympathias populares. Mas, em por culpa de S. Ex. ou por culpa dos reporteres, as suas entrevistas têm sido até hoje de uma banalidade atroz.

Não nos lembramos de qualquer cousa original ou sensacional que o Sr. Pinheiro tenha dito alguma vez nas poucas vezes que se tem dirigido ao publico.

Hontem, porém, S. Ex. disse cousas e teve idéas... Falou em emissão e outros assumptos financeiros de que se pensava que S. Ex. não entende.

Teria, porventura, o Sr. Pinheiro sentido tambem um daquelles celebres estalos na cabeça de que falam as chronicas religiosas, e que milagrosamente puzeram fim á burrice incuravel do Santo Agostinho e do padre Antonio Vieira, e que fizeram delles duas estrellas de primeira grandeza na philosophia e na oratoria sacra?

Não, infelizmente não. Ha todo o fundamento na versão corrente de que a entrevista de hontem não chega a ser uma entrevista; porque foi apenas lida e autorisada pelo prestigioso politico. O autor foi um jornalista amigo do Sr. Pinheiro, que julgou azado o momento de S. Ex. falar, e teve medo de que, como das outras vezes, S. Ex não dissesse cousa com cousa.

O encontro dos chancelleres do A. B. C.

O do Brasil e o da Argentina partirão para o Chile no dia 15

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Devido á estreiteza do tempo, tornou-se necessario apressar a partida dos chancelleres do Brasil e da Republica Argentina para o Chile, que deverá ter logar no dia 15 do corrente, pela manhã.

SS. EEx. viajarão no luxuoso vagão presidencial, offerecido ao governo argentino pelas companhias de estradas de ferro da Republica, por occasião das festas do Centenario. Esse carro, dotado de todas as commodidades, está dividido em tres compartimentos.

O Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, recebeu do Dr. Lauro Muller, o seguinte telegramma:

«De sua bella e fidalgamente hospitaleira cidade de Santa Maria envio-lhe saudosos abraços.»

Jacarépaguá melhora

O Sr. director de Saude Publica visita o hospital provisorio

O que S. S. nos diz sobre o combate ao impaludismo

O Sr. director geral de Saude Publica, Dr. Carlos Seidl, visitou ha dias, acompanhado de seu secretario, Dr. Garfield de Almeida, o hospital provisorio de Jacarépaguá, destinado aos impaludados da zona assolada pela epidemia do impaludismo.

A respeito dessa visita, que foi longa e minuciosa, pedimos informações ao Sr. director geral de Saude Publica.

O Dr. Carlos Seidl disse-nos:

— Encontrei os serviços em perfeita ordem e todo o pessoal a postos, o que não me admirou, porquanto sabia da correcção dos funccionarios encarregados daquelle mister.

O hospital tinha internados 27 doentes, elevando-se a cifra dos que ali têm sido internados a 101, tendo sido attendidas no ambulatorio do hospital 2.252 consultentes de varias molestias. Até agora, isto é, desde 9 de fevereiro, dia em que foi aberto o hospital, occorreram dous obitos, sendo um de tuberculose, outro de pneumonia, molestias intercorrentes nestes dous impaludados.

Estou convencido de que tem sido grandemente util o serviço prestado por este hospital, cuja idéa pertence ao Sr. ministro do Interior.

Continua-se a fazer a prophylaxia pelo quinino a domicilio, serviço que é feito pelo Dr. Fernando Soledade, inspector sanitario, director do hospital, e seus auxiliares.

Apezar do grande numero de pessoas que procuram as consultas do hospital e attendendo a que elle visa principalmente a assistencia aos impaludados e não aos enfermos de outras molestias, resolvi restringir estas consultas, que passarão a ser feitas tres vezes por semana. Mandei fechar tambem o posto medico da estrada de Pica-páo, que estava a cargo do Dr. Mauricio de Abreu.

Acredito que as medidas de desobstrucção dos riachos e limpeza de vallas, mandadas executar pelo Sr. prefeito do Districto Federal, embora sem abranger a sua totalidade, como conviria, beneficiará Jacarépaguá, cuja terrivel epidemia está, felizmente, declinando sensivelmente.

Trouxe, como já disse, excellente impressão da minha visita, conscio de que tudo quanto dependia da minha acção como director de Saude Publica, foi feito na conformidade das recommendações do Sr. ministro do Interior, que muito se interessou pela debellação da epidemia então ali reinante.

As rendas dos Telegraphos continuam a crescer

A Repartição Geral dos Telegraphos acaba de divulgar o balancete das rendas dos diversos serviços durante o 1º trimestre de 1915, comparado ao de egual periodo do anno passado.

Por este trabalho se vê que a renda geral apresenta para este anno um augmento de 18,09% sobre a de 1914.

Assim, renderam os Telegraphos no 1º trimestre do anno corrente, 2.780:250$497, ao passo que a renda total do 1º trimestre de 1914 foi de 2.354:166$498.

Um augmento, este anno, de 426;083$997.

Dos differentes serviços da Repartição dos Telegraphos, o que apresentou maior renda foi o «particular ordinario», que rendeu 1.420:649$494, e o que deu renda menor foi o de conversação telephonica, que rendeu 1:093$920. Assim mesmo, ambas estas rendas foram maiores que as do anno passado, no mesmo periodo, apresentando este um augmento de 67,31%, e aquella de 20,25%.

Crescer, pois, promissoramente as rendas deste serviço publico.

A Cidade Nova já tem um Banco

O Banco Nacional Ultramarino, um dos mais conceituados estabelecimentos de credito de Portugal, installou ha pouco tempo no Rio de Janeiro uma agencia, que funcciona á rua da Alfandega.

Comprehendendo a directoria do banco portuguez a necessidade, não só de alargar como de facilitar as suas transacções numa cidade tão grande, tão populosa e tão commercial como é a nossa capital, resolveu a creação de succursaes em diversas zonas afastadas do centro.

Com esse intuito, foi visada em primeiro logar a Cidade Nova, zona de população densa e onde o commercio tem grande desenvolvimento; e amanhã, no edificio da praça Onze de Junho, esquina da rua Sant'Anna, abrir-se-á a primeira succursal do Banco Ultramarino.

Os operarios querem o reconhecimento do Sr. Barbosa Lima

O senador Ruy Barbosa recebeu o seguinte telegramma:

«RIO, 1 de maio. — Numerosa assembléa operaria, solemnisando a festa do trabalho, esperam que V. Ex. envidará esforços para assegurar o reconhecimento do nosso eleito Barbosa Lima. — Luiz Gabriel Mello, Ernesto Justino Pereira, Pio Pereira de Souza.»

A guerra

O ligeiro combate no mar do Norte teve mais importancia do que se suppunha

Os allemães perderam dous submarinos e dous torpedeiros

PARIS, 4 (A NOITE) — *Já são conhecidos os pormenores do ligeiro combate naval travado no mar do Norte entre torpedeiros inglezes e submarinos e torpedeiros allemães.*

No sabbado, ás 11 1/2, o torpedeiro inglez «Recruit» patrulhava o mar ao largo do condado de Essex quando de repente surgiram á sua frente quatro submarinos allemães.

O «Recruit» deu immediatamente o primeiro tiro, attingindo um dos submarinos, que afundou logo, mas foi attingido pelos torpedos lançados por dous dos outros e começou tambem a afundar.

A chalupa ingleza «Daisy» correu em soccorro da sua tripolação e conseguiu recolher 30 dos 65 tripolantes do torpedeiro. Um submarino atacou-a então e a fragil embarcação teve de fugir, abandonando um escaler cheio de naufragos, que foi alvo dos projectis do inimigo, ficando feridos quatro marinheiros do «Recruit».

Em seguida o submarino continuou a perseguir a chalupa, mas chocou-se com uma mina e foi a pique immediatamente.

Continuando na sua fuga, a «Daisy» deu alarma, chamando a attenção dos quatro torpedeiros inglezes «Laforey», «Leonidas», «Lawford» e «Lark», que, fazendo uma batida, já não encontraram os outros dous submarinos inimigos, mas dous torpedeiros allemães que haviam, sem prévio aviso, mettido a pique a chalupa «Columbia», cuja tripolação pereceu toda afogada, á excepção de um marinheiro.

Os tripolantes inglezes perseguiram os allemães e após uma hora conseguiram dar-lhes caça e mettel-os a pique.

Os inglezes aprisionaram dous officiaes e 44 marinheiros que faziam parte da tripolação dos torpedeiros inimigos.

Em resumo, nesse ligeiro combate os inglezes perderam duas chalupas e um torpedeiro e os allemães dous submarinos e dous torpedeiros.

Os turcos negam o progresso dos alliados nos Dardanellos

LONDRES, 4 (A NOITE) — Telegrapham de Athenas:

«Despachos de Constantinopla negam que os alliados tenham feito progressos nos Dardanellos e que se tinham apoderado de grande parte da peninsula de Gallipoli.

Accrescentam esses despachos que um aeroplano alliado, tendo soffrido avarias, caiu ao mar, proximo a Alexandretta, e que as fortalezas dos Dardanellos avariaram os couraçados «Henri IV», francez, e «Vengeance», inglez.

Os allemães sequestraram a Agencia Havas em Bruxellas

E as casas de commercio dos francezes

LONDRES, 4 (A NOITE) — Devido ao facto de não se prestar a Agencia Havas a adulterar os seus despachos para dar noticias favoraveis aos allemães, estes mandaram sequestrar o escriptorio que aquella agencia mantinha em Bruxellas.

Foram egualmente sequestradas na capital belga todas as casas de commercio pertencentes a subditos francezes.

Em Bruxellas é prohibido o uso do idioma francez nos documentos officiaes

LONDRES, 4 (A NOITE) — O general von Bissing, governador militar de Bruxellas, prohibiu o emprego do idioma francez nos documentos que lhe são dirigidos pelas autoridades belgas em objecto de serviço.

Os bens allemães sequestrados pelos allemães

LONDRES, 4 (A NOITE) — Segundo informa o «Berliner Tageblatt», as autoridades allemãs sequestraram os bens de sete subditos allemães do Slewig, por se terem recusado a acudir ao chamados de mobilisação.

Os soccorros aos belgas

A commissão reclama contra a retenção dos viveres em Rotterdam

LONDRES, 4 (A NOITE) — A commissão norte-americana de soccorros aos belgas apresentou ás autoridades allemães de Bruxellas uma reclamação contra o facto de se acharem retidas, no porto de Rotterdam, mais de duzentas embarcações carregadas de viveres destinados á distribuição pelas populações belgas.

A Allemanha espera que a frota ingleza esteja enfraquecida

E vae tentar destruil-a...

LONDRES, 4 (A NOITE) — De Bucarest recebeu o «Daily Mail», o seguinte telegramma do seu correspondente:

«Noticias vindas da Allemanha dizem que os exercitos allemães receberam ordem de intensificar a sua campanha e fazer um esforço supremo.

Por outro lado, a esquadra allemã agirá no mar do Norte, contra a ingleza que, na opinião do Almirantado allemão, está com o seu poder diminuido, devido aos seus constantes movimentos, que estragam as machinas e reduzem a velocidade.»

Os alliados dominam Gallipoli completamente

LONDRES, 4 (A NOITE) — Telegramma official recebido pelo Ministerio da Guerra assegura que as tropas alliadas occupam todas as fortalezas de Gallipoli, e dominam toda a peninsula, protegendo assim as forças que marcham sobre Laepstatis.

Os navios anglo-francezes continuam no bombardeio systematico dos fortes interiores dos Dardanellos.

Os allemães novamente repellidos em Ypres

PARIS, 4 (Havas) — Annuncia-se officialmente que os ataques dos allemães durante as ultimas noites contra a linha de frente ingleza ao norte de Ypres e contra as posições francezas no bosque de Le Prete foram energicamente repellidos pelos alliados.

Cada vez mais audazes

Um larapio aggride uma sexagenaria

O audacioso ladrão que tentou estrangular D. Joaquina de Almeida, quando descoberto

Ainda não havia hontem anoitecido completamente, quando as pessoas que residem na casa de commodos da avenida Pedro Ivo n. 111, ouviram gritos abafados de soccorro, vindos de um corredor da casa. Correndo para ali, viram duas pessoas empenhadas em terrivel luta. Uma dellas, a mais fraca, era D. Joaquina Soares de Andrade, anciã, de 60 annos, de edade, viuva, de nacionalidade portugueza, inquilina da casa.

A outra era um rapaz alto, claro e robusto. Este, emquanto com uma das mãos segurava D. Joaquina pela garganta, com a outra tapava-lhe a boca.

Ao ver as pessoas que se approximavam o rapaz correu para a rua pretendendo fugir. Perseguido, porém, foi dentro em pouco preso e conduzido para a delegacia do 10º districto, onde se portou inconvenientemente, ameaçando céos e terra.

Afinal, foi subjugado e mettido no xadrez, recusando-se a dizer o seu nome.

D. Joaquina, que recebeu varias escoriações, estando com o pescoço bastante contundido, declarou que, ao entrar em seu quarto, fôra inopinadamente aggredida pelo rapaz, que saira de um quarto proximo que está vasio, presumindo que a sua intenção fosse roubal-a.

A policia já apurou ser o individuo em questão um refinado larapio, já varias vezes processado com diversos nomes.

A ANARCHIA NO MEXICO

NOVA YORK, 4 (Havas) — Telegrapham de El-Paso dizendo correr a noticia, ainda não confirmada, de que o general Zapata tomou a cidade de Queretaré.

A missão Baudin seguiu hoje para S. Paulo

Em trem especial que partiu da Central ás 8 e 20 minutos, seguiu para S. Paulo a missão Baudin.

Acompanharam a missão franceza até a Barra do Pirahy os Drs. Arrojado Lisboa, director da Central, Alberto Flores, chefe da secção commercial, Assis e Cicero de Faria, inspectores da tracção e movimento da estrada.

Da Barra regressaram em especial o director e seus auxiliares.

Uma mulher mysteriosa tenta suicidar-se

No Passeio Publico

Pela manhã, uma mulher, completamente vestida de branco, sapatos brancos, vestuario todo decente, penetrou no Passeio Publico.

Passeou longo tempo pelas ensombradas alamedas, sentando-se por fim em um dos bancos ali existentes.

Já a sua demorada estadia chamára a attenção dos visitantes.

Quem era?

Ninguem a conhecia.

Apparentava cerca de 40 annos, de cor branca, estampando-se-lhe na face o inicio de profundo soffrimento.

Levantou-se, procurando um logar mais retirado, onde se sentou.

Subito, desenrolando um embrulho que continha um vidro, levou este á boca.

Ingeriu todo o conteudo.

Viram-n'a cair, em ancias, arquejando.

Acercaram-se os populares e em breves instantes a Assistencia comparecia, levando-a para o posto.

A mulher, que ingerira forte dóse de lysol, em estado gravissimo, sem fala, foi removida para a Misericordia.

Mais tarde, soubemos chamar-se a tresloucada Isaura Leite, ser viuva, contando 37 annos.

Isaura, moça ainda, insinuante, deixára-se apaixonar por um cavalheiro.

Esse, injustamente, teve duvidas sobre sua conducta, o que a chocou bastante.

Não conseguindo convencel-o da improcedencia de sua desconfiança, recebendo a suspeita como uma injuria, foi levada ao extremo do suicidio.

A' tarde, estava melhor, parecendo que será salva.

Thiago Guimarães novamente ás voltas com a Justiça

Na Segunda Pretoria Civel foi hoje requerida, por Agnello Vasconcellos, uma vistoria para provar a falsidade de varias procurações com que Thiago Guimarães e o Dr. Eugenio do Nascimento e Silva receberam na Prefeitura Municipal 19 mezes de aluguel, de um predio de propriedade do requerente e que se achava alugado para o funccionamento de uma escola publica.

O que houve no Senado

Os Srs. Ruy e Glycerio empossam-se

O Sr. Pinheiro é re-eleito vice-presidente

O Senado realisou hoje a sua primeira sessão ordinaria da presente legislatura. O Sr. Urbano Santos, presidiu, os Srs. Metello e Pedro Borges, secretariaram. O expediente constou da leitura de telegrammas de varios governadores de Estados, congratulando-se com o Senado pela data de hontem.

O Sr. Adolpho Gordo diz que, estando presente o Sr. Glycerio, reconhecido senador por S. Paulo, pedia a nomeação da commissão que devia introduzil-o no recinto. Nomeada a commissão, o Sr. Glycerio é introduzido e presta o compromisso regimental.

O Sr. Luiz Vianna diz que o Sr. Ruy Barbosa, eleito e reconhecido senador pela Bahia, está na ante-sala e pede a nomeação da commissão para o introduzir no recinto.

São nomeados os Srs. Luiz Vianna, general Siqueira de Menezes e marechal Pires Ferreira. O Sr. Ruy presta o compromisso e retira-se.

Passa-se á ordem do dia que consta da eleição da mesa e das commissões permanentes.

E' reeleito vice-presidente o Sr. Pinheiro Machado, com 33 votos.

Os Srs. Ruy e Glycerio obtiveram um voto, cada um.

Para primeiro, segundo, terceiro e quarto secretarios foram eleitos, respectivamente, os Srs. Pedro Borges, Metello, Hercilio Luz e Pereira Lobo.

Para a commissão de constituição e diplomacia os Srs. Mendes de Almeida, José Euzebio e Alencar Guimarães.

Devia continuar-se a eleição das commissões quando se verificou não haver numero. Levantou-se, pois, a sessão.

Olavo Bilac regressa ao Rio

O «Zeelandia» trouxe-nos hoje o principe dos poetas brasileiros. Olavo Bilac regressa ao Brasil depois de ter colhido em França elementos para interessantes conferencias sobre a guerra, de cujo producto o illustre poeta destina uma boa parte para a Cruz Vermelha dos Alliados. Contaram-nos que Bilac chegou a visitar as linhas de combate no norte da França recebendo nessa visita observações que despertarão o maior interesse.

O Congresso Unionista de Lisboa votou uma moção de saudação ao Brasil

LISBOA, 4 (Havas) — O Congresso Unionista votou uma moção de saudação ao Brasil pela passagem da data de hontem, que foi festivamente commemorada nessa capital.

POLITICA DA PARAHYBA

Foi escolhido o leader da bancada na Camara

Reuniu-se hoje, na Camara dos Deputados, sob a presidencia do senador Epitacio Pessoa, a representação do Estado da Parahyba do Norte naquella casa do Congresso, com excepção, apenas, do Sr. Simeão Leal. Por proposta do senador Epitacio Pessoa foi acclamado «leader» da bancada o Sr. Maximiano de Figueiredo.

O deputado Camillo de Hollanda recebeu hoje o seguinte telegramma:

PARAHYBA, 3 — Acceito vossa solidariedade politica meu governo com os meus sinceros parabens pelo vosso reconhecimento deputados legitimamente eleitos urnas livres Parahyba. Agradeço commovido esta alta prova consideração apreço significativa vossa patriotica indispensavel collaboração negocios publicos nosso caro Estado. Cordiaes saudações. (A) Castro Pinto, governador da Parahyba.»

A IMPRENSA CARIOCA

Os boatos sobre a venda de jornaes

Tratando hontem da imprensa carioca, os nossos collegas da «A Noticia» escreveram o seguinte, que pedimos licença para reproduzir:

«Não sabemos até onde vae a exactidão destes detalhes; e a mesma cousa dizemos quanto a negociações para a compra da «Gazeta de Noticias», o segundo grande orgão da imprensa carioca em antiguidade, e que ainda ha dias reelegeu a mesma administração, desfazendo os boatos correntes quanto a ella e quanto a uma das propostas recusadas pelo «Jornal», de transferencia a um syndicato estrangeiro. O que houve em relação á «Gazeta» foi, tanto quanto sabemos, proposta para acquisição, não da empresa, que, como todos sabem, é uma sociedade anonyma, mas de um grupo de acções que representa a maioria e, portanto, o «contrôle». Essa proposta, apresentada com a resalva de combinações já em andamento, foi rejeitada; não havia nenhum syndicato estrangeiro em campo, e a negociação era amparada pelo nome de illustre jornalista brasileiro, que tomaria a direcção da empresa e do jornal. No fim de tudo, porém, prevaleceu, quanto á «Gazeta» o que prevaleceu quanto ao «Jornal»; a continuidade dos mesmos elementos de direcção.»

O novo presidente de Venezuela

CARACAS, 4 (Havas) — Foi eleito presidente da Republica, por unanimidade, o Sr. Vicente Gomes.

O methodo deductivo em acção

Mas o delegado teve que cair no Mangue

Entre as autoridades que tomaram mais a serio o saneamento moral da cidade, está incontestavelmente, o Dr. Abelardo Luz, actual delegado do 14º districto, na Cidade Nova.

E sendo assim, o joven delegado não prega olho noite e dia, sempre vigilante para que o terrivel mal não invada sua zona.

Hontem pela manhã, descansava um pouco a activa autoridade, no seu gabinete, depois de uma noite de canseira, [illegible] quando entrou, alarmadissimo, um dos seus auxiliares:

— Doutor, mouro na costa!

O Dr. Luz deu um pulo:

— Que me diz, homem?!

— E' sim, senhor. Uma mulher, decentemente vestida, de chapéo de plumas, entrou na casa de commodos da rua Visconde de Itauna n. 195.

— Chapéo, plumas, casa de commodos... Não ha duvida, é contrabando.

Immediatamente o Dr. Luz organisou uma «canôa» — que nem era canôa, era paquete, pois levava agentes, commissarios, guardas civis, praças de policia, guardas nocturnos, [illegible] etc. — e navegou rumo ao 195.

Bloqueada que foi a casa suspeita, o activo delegado ahi penetrou. Todos os quartos foram detidamente devassados pelo buraco da fechadura.

Em um delles, uma senhora dormia tranquillamente.

Era aquella!

O delegado pensou primeiro em leval-a sem mais explicações para a sua delegacia, mas, reflectindo melhor, resolveu pedir informações ao encarregado da casa.

— Quem é essa mulher que mora ahi e usa chapéo de plumas?

— Essa senhora, respondeu o encarregado, é D. Joanna de Barros, casada com o Sr. José de Barros, scenographo, que trabalha actualmente no Polytheama.

— Ah! E o Dr. Luz sentiu não estar no momento nesse theatro, não para prender o Sr. Barros, está claro, mas para, com o auxilio de um alçapão, desapparecer pelo assoalho, como nas magicas que se pintam.

Não havendo, porém, alçapão, S. S. caiu no Mangue.

O contrabando das joias

Uma nova verificação

Continua pacatamente a seguir uma serie de irregularidades o processo do contrabando de joias da casa La Royale.

Para tapar uma das graves falhas do inquerito o Sr. Dr. procurador criminal requisitou e conseguiu que hontem, apezar de todo o feriado de 3 de maio se fizesse uma nova verificação das joias apprehendidas.

Eram 9 e meia horas, quando presentes o Sr. inspector da Alfandega, escripturario Alfredo Pinto, chefe do gabinete, e Everton de Almeida, official de gabinete e interessado nos cinco por cento do producto liquido do contrabando, o Sr. thesoureiro Oldemar Resende Meira e o Dr. procurador criminal, foi dado inicio á nova verificação das joias.

Examinados os relogios-pulseiras foram encontrados gravados os seguintes dizeres: «Vulcain — La Royale. Rio».

Feito o auto de verificação, foi feita uma copia e remettida ao 2º delegado auxiliar, para proseguimento do inquerito policial.

A's 11 horas foi fechada de novo a Alfandega e os presentes retiraram-se satisfeitos, por terem ainda em tempo salvo aquelle phenomenal descuido.

Está decidida a «degolla» do Sr. Barbosa Lima

De como o Sr. Irineu Machado conseguiu esse escandalo

O Sr. Irineu Machado, deputado reconhecido pelo Districto Federal e por Minas Geraes, ainda não se decidiu por nenhuma das cadeiras para que foi eleito.

S. Ex. só manifestará a sua preferencia depois de ser resolvido o caso do Sr. Barbosa Lima...

E' sabido que o deputado minho-carioca quer optar pela cadeira do Districto Federal.

E isso de accordo com alguns chefes mineiros que, assim, terão mais uma vaga na representação federal.

Assim sendo, si o Sr. Barbosa Lima fôr reconhecido, o Sr. Irineu Machado optará pela cadeira de Minas, abrindo vaga no Districto Federal para um candidato do Sr. Augusto de Vasconcellos, e contrariando assim os desejos mineiros.

E para não perderem a vaga de Minas os chefes mineiros resolveram attender ao capricho do Sr. Irineu.

Os nossos collegas d'«A Epoca» publicaram hoje o seguinte, desfazendo um «truc» eleitoral de que lançaram mão no Senado:

«Não é absolutamente exacto que das contestações dos Dr. Barbosa Lima, candidato pelo 1º districto, e Vicente Piragibe pelo 2º, conste qualquer resultado que dê ao Sr. Augusto de Vasconcellos maioria de votos sobre os conquistados nas urnas pelo seu illustre competidor, Dr. Sampaio Ferraz.

Basta compulsar os documentos apresentados por aquelles dous candidatos á deputação para se verificar o nenhum fundamento da affirmação feita no Senado pelo Sr. Vasconcellos.»

Actos do Ministerio da Guerra

O Sr. ministro da Guerra assignou os seguintes actos:

Pondo á disposição do chefe do estado maior do Exercito o segundo tenente Germano Eugenio [illegible];

Mandando servir addido ao 1º batalhão de engenharia o segundo tenente Fernando [illegible] Pinto do 2º da mesma arma, e a um dos corpos da 3ª divisão do Exercito o segundo tenente do [illegible] batalhão de caçadores Sebastião das Chagas Leite;

Permittindo aos primeiros tenentes [illegible] Backel e Jayme da Costa Pereira, que servem na 7ª região militar, prestar serviços á instrucção da Força Publica do Rio Grande do Sul, com prejuizo de suas funcções no Exercito.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A Camara inicia a eleição da sua mesa

Foram reeleitos o presidente e o primeiro e segundo vice-presidentes

A primeira sessão da Camara dos Deputados foi aberta hoje ás 13 horas e 15 minutos, presentes 162 deputados, pelo Sr. Astolpho Dutra.

A acta da vespera foi approvada sem debates.

Os Srs. Silveira Brum, Palmeira Ripper, e Ramos Caiado solicitaram fossem introduzidos no recinto para prestarem o compromisso regimental, os deputados João Penido, Ribeiro Junqueira, Josino de Araujo, Barros Penteado, Arnolpho Azevedo, Hermenegildo de Moraes e Oscar Marques, o que se fez.

Foram em seguida sorteados substitutos para os Srs. Thomaz Delfino e Pacheco Mendes, na quarta commissão de inquerito, os Srs. Afonso Barata, do Rio Grande do Norte, e Bueno Brandão Filho, de Minas Geraes.

Procedeu-se em seguida á eleição para presidente e vice-presidente da Camara, sendo este o resultado della:

Para presidente — Astolpho Dutra: 123 votos; Antonio Carlos: 1, havendo uma cedula inutilisada.

O voto que coube ao Sr. Antonio Carlos foi dado pelo Sr. Astolpho Dutra.

Para primeiro vice-presidente — Soares dos Santos, 110 votos; Arnolpho Azevedo, 4; Manoel Borba, 2; Prudente de Moraes Filho, Galeão Carvalhal e Costa Rego, 1 cada; duas cedulas em branco e tres inutilisadas.

Para segundo vice-presidente — Colares Moreira: 112 votos; Galeão Carvalhal, Dunshee de Abranches, e Aristarcho Lopes, 2 votos cada um, Anthero Botelho, Christiano Brasil, Simões Barbosa, Arnolpho Azevedo e Manoel Borba, 1 voto cada um, ; uma cedula em branco e uma inutilisada.

Foram proclamados presidente, primeiro e segundo vice-presidentes, pelo Sr. Joaquim de Salles, que presidia, então, a sessão, os Srs. Astolpho Dutra, Soares dos Santos e Collares Moreira.

E a sessão foi levantada ás 15 horas, designada para amanhã esta ordem do dia: — Continuação da eleição da mesa.

OS NOVOS SECRETARIOS

Ficou deliberado, hoje, segundo nos informou o Sr. Antonio Carlos, que o primeiro secretario da Camara saia da bancada de Pernambuco.

— Si dependesse exclusivamente de mim, disse-nos o Sr. Astolpho Dutra, eu teria muito prazer que continuasse o Simeão Leal, como secretario. Elle já está familiarisado com as funcções do cargo e é um homem serio.

Como a parte propriamente administrativa da Camara, a superintendencia da sua secretaria, cabe ao primeiro secretario, acho que o Simeão era um bom primeiro secretario. Como, porém, a constituição da mesa obedece, tambem, a um criterio politico, assentámos que a secretaria coubesse a uma grande bancada — Pernambuco ou S. Paulo.

E coube a Pernambuco designar candidato para primeiro secretario.

Pedi ha pouco o Sr. Manoel Borba conferenciava com o Sr. Antonio Carlos. Interpellámos o «leader» de Pernambuco sobre a secretaria da Camara, pedindo-lhe informações sobre o candidato de sua bancada ao logar.

— Falou-se no Augusto Amaral e no Costa Ribeiro, disse-nos o Sr. Borba. Assentámos em indicar o Costa Ribeiro.

Será, pois, o Sr. Costa Ribeiro o primeiro secretario da Camara, devendo ser segundo o Sr. Juvenal Lamartine, terceiro o Sr. Annibal de Toledo e quarto o Sr. Lacerda Vergueiro.

Um movimento das professoras

O descanso das quintas-feiras

Assumiu a presidencia da grande reunião do professorado realisada hontem na A. E. C. a professora cathedratica Maria Luiza Desray, que presidirá tambem as commissões que devem apresentar ao Sr. prefeito do Districto Federal, em forma de representação, a sua justa reclamação.

A commissão ao prefeito e ao Dr. Azevedo Sodré, director geral da Instrucção Publica, é composta, além da professora acima mencionada, das Exmas. professoras cathedraticas DD. Maria Teixeira da Graça, Isabel Soares e Maria Antonietta Nabuco de Freitas Macedo.

Mais um carroceiro que morre victimado pela propria carroça

José Rodrigues, de 35 annos, é carroceiro, trabalha á rua Theodoro da Silva e reside á rua Pinto Guedes n. 136.

Hoje, ás 15 horas, saiu Rodrigues dirigindo sua carroça lá para as bandas do Andarahy, levando como seu ajudante Francisco Cardoso.

Ao passar o vehiculo pela rua Silva Telles, devido ao pessimo calçamento, a carroça deu um solavanco fortissimo, jogando o infeliz carroceiro fóra da boléa, indo elle cair sob as rodas da mesma, que passaram sobre o tronco de Rodrigues, matando-o immediatamente.

Estabeleceu-se logo grande confusão, tendo nessa occasião um popular requisitado a Assistencia Publica, que já encontrou morto o infeliz.

Como se joga fora o dinheiro da Nação!...

Na Alfandega ha setecentos e cinco fardos de papel importados e esquecidos pela Imprensa Nacional

O Sr. inspector da Alfandega officiou hoje ao director da Imprensa Nacional communicando que no armazem 10 do cáes do porto existem 705 fardos de papel pertencentes áquella repartição e vindos pelo vapor italiano «Febo», relacionados como mercadorias caídas em commisso.

O concurso de juiz da Sexta Vara Criminal

Por não terem sido publicados os relatorios dos candidatos inscriptos no concurso para o preenchimento da vaga de juiz criminal resolveu a Corte de Appellação, em sessão de hoje, não apresentar a classificação, relativa áquelle concurso, o que, entretanto, será feito no dia 7 do corrente.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu fraco e funccionou quasi inalterado ás taxas de 12 17|32 e 12 9|16 d., até fechar. Os esterlinos foram vendidos a 19$150 e 19$, e as letras do Thesouro venderam-se com 19 e 19 1|2 de rebate.

O café obteve com alguma difficuldade os preços de 7$500 e 7$506 por arroba, para o typo 7.

A GUERRA

Precipita-se a entrada da Italia na guerra

O ministerio está reunido sob a presidencia do rei

PARIS, 4 (A NOITE) — Os acontecimentos precipitam a entrada da Italia na conflagração.

Informações recebidas de Roma dizem que o principe de Bulow, embaixador allemão, em nota official enviada ao Sr. Sonino, ministro das Relações Exteriores, declarou terminadas as negociações entaboladas sobre as compensações que seriam dadas pela Austria á Italia em troca da neutralidade desta.

A essa informação ha a accrescentar, ligando os factos, a desistencia do rei Vittorio de assistir á inauguração do monumento garibaldino, que terá logar amanhã, em Genova, para onde devia partir com alguns ministros.

Os telegrammas de ultima hora adeantam que o ministerio está reunido sob a presidencia do rei e que nessa reunião parece que serão tomadas graves resoluções.

O kaiser envia um emissario ao papa e outro ao rei da Italia

A ultima tentativa da Allemanha para conservar a neutralidade italiana

PARIS, 4 (A NOITE) — Communicam de Roma ter alli chegado o Sr. Eukenberg, deputado allemão, chefe do partido catholico.

«La Tribuna», daquella cidade, declara saber que o kaiser confiou ao Sr. Eukenberg uma importante missão a desempenhar junto ao Vaticano, e que, ao mesmo tempo que o deputado catholico allemão, chegou a Roma o conde Goluchowski, encarregado de outra missão junto ao Quirinal.

«La Tribuna» accrescenta que essas duas missões representam a tentativa suprema da Allemanha, para obter, no actual momento de desespero em que se encontra, a neutralidade da Italia, unica esperança que lhe resta para não pedir immediatamente a paz.

Noticias de Berlim

LONDRES, 4 (A NOITE) — Annunciam os communicados officiaes de Berlim que proximo a Hurdlinge, na Lorena, foi abatido um «Bleriot», sendo feitos prisioneiros os seus tripolantes, e que os «Taube» bombardearam o «hangar» de dirigiveis francezes na estação de Epinal.

Os allemães avançam para o norte da Russia

LONDRES, 4 (A NOITE) — Os criticos militares, apreciando o movimento de avanço dos allemães ao norte do Niemen, classificam-n'o de plano sediço, com o fim de attrahir para aquelle ponto os russos, que deixariam de se transferir para a região entre o Bissa e o Skwa.

Os submarinos allemães poem tres navio a pique

LONDRES, 4 (Havas) — Foram mettidos a pique ao mar do Norte por um submarino allemão mais dous vapores noruguezes e um sueco.

Uma derrota dos rebeldes sul africanos

LONDRES, 4 (Havas) — Telegrapham da Cidade do Cabo:

«Os legalistas occuparam a cidade de Otjimbingue, a noroeste de Windhuk, na Africa occidental allemã.

Durante o combate que ahi se travou as tropas inglezas fizeram 28 prisioneiros.»

Uma homenagem ao rei Alberto

LISBOA, 4 (Havas) — A Academia de Sciencias vae conferir a cruz de ouro ao rei Alberto da Belgica.

O conselho de ministros da Italia vae se reunir

ROMA, 4 (Havas) — O «Giornale d'Italia» informa que o conselho de ministros decidiu reunir-se proximamente para discutir os trabalhos que têm de ser apresentados ao parlamento.

Apezar da reserva que se guarda sobre todos os actos do governo, diz o mesmo jornal ser muito provavel que essa reunião se effectue no dia 6 do corrente,

A Rumania e a Bulgaria concluem um accordo militar

Em seguida farão uma alliança formal

PARIS, 4 (A NOITE) — O correspondente da «Gazeta de Turim», em Salonica, telegraphou áquelle jornal, dizendo saber que a Rumania e a Bulgaria concluiram um accordo militar.

A esse accordo — é por determinação de uma de suas clausulas — seguir-se-á uma alliança politica formal, pela qual os dous paizes se compromettem a auxiliar-se mutuamente em caso de guerra.

Um desastre na praça Tiradentes

A's 18 horas um pequeno vendedor de jornaes de nome Joaquim da Silva, quando na praça Tiradentes saltava de um bonde, linha Muda da Tijuca, caiu, ficando embaixo do reboque.

Em estado gravissimo o infeliz foi removido para a Assistencia.

Outro desastre

A' ultima hora, o menor João, filho de Celestino Carneiro, morador á rua Santa Clara 136, em Copacabana, quando brincava, foi apanhado por um vagonete, ficando com um pé esmagado.

Os submersiveis vão fazer um "raid" a Santos

O Sr. ministro da Marinha resolveu definitivamente que os nossos tres submersiveis effectuem um «raid» até o porto de Santos, estando, ao que sabemos, aquelles navios promptos para desempenharem a referida commissão logo que lhes seja determinada.

Ainda hoje o capitão de corveta Castro e Silva, commandante da divisão submarina, esteve em conferencia com o Sr. ministro da Marinha.

O reconhecimento no Senado

O Sr. Rosa e Silva ás voltas com o Sr. José Bezerra

UM TUMULTO

A's 14 horas e 15 minutos, reunida a commissão de poderes, no Senado, o Sr. Bernardo Monteiro, presidente, declarou aberta a sessão e deu a palavra ao Sr. Rosa e Silva, contestante do Sr. José Bezerra nas eleições de Pernambuco.

O Sr. Rosa e Silva esperava, calmo, impassivel, o momento preciso para encetar a leitura do pavoroso calhamaço, que tinha aberto deante si.

A sua mesa parecia a de um juiz atrasado no expediente.

Varios cadernos de papel almasso, cosidos, semelhantes a autos, livros, amarrados, etc., etc. E a physionomia de todos os que assistiam á sensacional sessão era de um mixto de curiosidade e terror. Todos os olhos estavam fitos naquella babel de papelorio. Por isso, o Sr. Luiz Alves, durante o tempo em que falou o Sr. Rosa e Silva, esteve a desenhar figuras geometricas sobre uma folha de papel. Pintou cubos, espheras, parallelas que se encontravam, e depois escreveu algumas charadas que muito divertiram o Sr. Alcindo Guanabara. O Sr. Pires Ferreira, que assistia de pé, a começo prestou attenção ao que dizia o Sr. Rosa; depois debruçou-se sobre o Sr. Luiz Alves para ver de que tanto se ria o Sr. Alcindo. Pela expressão do seu rosto, porém, parece que S. Ex. não percebeu bem as taes charadas.

No entanto, o Sr. Rosa e Silva, com voz sonora, começou por dizer que vinha desempenhar-se do dever de relatar perante a illustrada commissão do Senado a sua contestação ao diploma do Sr. José Bezerra. E narra, em breves traços, a historia da sua vida politica, até o momento actual, em que pela primeira vez se vê obrigado a defender a legitimidade dos seus direitos S. Ex. parece um pouco indignado com este facto.

O Sr. José Bezerra, no outro extremo da mesa, opposto ao em que se sentara o Sr. Bernardo Monteiro, ouve attenciosamente e toma as suas notas.

O contestante, depois de sorver uns goles dagua, entra a mostrar á commissão a nullidade da eleição do seu rival. Analysa municipio por municipio.

A impressão que se tem é a de um trem de ferro.

S. Ex., com voz tremula, lê apressadamente, annunciando de quando em quando os municipios:

— Itambé, Nazareth, Páo d'Alho, Barretos...

Nesse municipio, segundo informação do contestante, o Sr. Estacio Coimbra, tem grande prestigio e um engenho de assucar.

E continua:

Brejo, Gamelleira, Cabo, Gloria...

O Sr. Augusto Vasconcellos, que detesta a raça dos contestantes de diplomas, olha ironicamente para o Sr. Rosa, apezar de seu partidario.

O Sr. Thomaz Delfino cochila a seu lado.

O Sr. Pires Ferreira diz pilherias ao ouvido dos Srs. Bernardo Monteiro e Alcindo, que riem gostosamente...

Subito, a voz do Sr. Rosa e Silva se altera com uma entonação funebre. E' que S. S. encontrou cadaveres votando em um municipio qualquer.

E prosegue:

Ipojuca, Palmar, Quipapá, Rio Formoso...

Por toda parte o contestante vae encontrando irregularidades, fraudes, oppressão.

Quando S. S. chega a Guaranhuns o pincenez cae.

Em Granito, serve-se um café aos membros da commissão e mais pessoas gradas.

O Sr. A. Vasconcellos reclama chá.

E o Sr. Rosa continua:

Afogados do Ingazeira, Petrolina, São José do Egypto...

Em certo trecho encontra uma palavra errada em sua contestação. Apanha uma penna para emendal-a; mas a penna está secca.

O Sr. Bezerra offerece-lhe o tinteiro.

Afinal o Sr. Rosa e Silva chega á Villa Bella. Era o termo da estafante viagem através o Estado de Pernambuco.

Bebe um copo dagua e perora:

Eis o que foi a ultima eleição em meu Estado.

Tudo falso; tudo nullo. Uma miseria!

O resultado verdadeiro, annullando todas as secções que não deram maioria ao contestante, é o seguinte:

Rosa, 9.186;

Bezerra, 3.842.

Procura, em seguida, justificar essa reducção de votos e passa a tratar da inelegibilidade do Sr. Bezerra.

Sim, S. Ex. é inelegivel, porque é o presidente da Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco, que gosa de isenção de direitos para o seu material.

Obtem a palavra o Sr. José Bezerra.

Confessa a sua surpreza deante da opinião do Sr. Rosa, sobre sua inelegibilidade.

Confessa tambem que andava apavorado por ter de enfrentar adversario do talento do Sr. Rosa e Silva.

Agora, não está mais.

O orador é um lavrador, todo mundo o sabe. E' inelegivel, por isso?

Pergunta, então, si o Sr. Pinheiro Machado, chefe do Sr. Rosa, é tambem inelegivel.

S. Ex. é criador.

A companhia que o orador preside é uma empreza agricola.

A lei da receita a que alludiu o Sr. Rosa, não concede isenção de direitos a essa companhia; concede aos lavradores em geral.

Mas vê-se logo que essa opinião do Sr. Rosa e Silva foi apenas para armar ao effeito.

Vae passar ao exame das eleições.

Antes de entrar nesse exame, conta uma occorrencia muito interessante.

Em viagem para Pernambuco, encontrou-se o orador, a bordo, com o Sr. Lourenço de Sá (Appella para o testemunho desse politico, que se acha presente). Conversaram sobre politica. O Sr. Lourenço pediu-lhe que se servisse de seu prestigio junto ao general Dantas Barreto, para que não houvesse oppressão nas eleições.

O orador fez-lhe então uma proposta: serem todas as mesas constituidas com dous opposicionistas, que seriam a melhor garantia de um pleito serio.

O Sr. Lourenço, risonho, batendo-lhe na barriga, teve esta phrase:

— «Queres ter a tua eleição á senatoria garantida, hein maganão?»

Da maneira proposta pelo Sr. Bezerra não seria possivel ao Sr. Rosa contestar as eleições!

O Sr. Lourenço de Sá, para quem o orador appellara, contestou, affirmando e acabou dizendo que não se lembrava do que tinha dito.

Termina pedindo quatro dias para examinar a contestação do Sr. Rosa e Silva.

Concedido esse praso pela commissão, tem a palavra o Sr. Rosa, para replicar.

O Sr. Rosa, nervoso, piscando muito, diz que si a cousa passou para o terreno das retaliações, vae tambem retaliar.

Accusa o Sr. Bezerra de ter falsificado certa vez a sua assignatura, pedindo a depuração do Sr. Esmeraldino Bandeira.

O Sr. Bezerra protesta, pedindo provas.

O auditorio dá apartes.

Ha tumulto.

Serenados os animos, o Sr. Rosa continua.

Em certo momento grita a plenos pulmões. O Sr. Gonçalves Maia dá um aparte.

O Sr. Annibal Freire dá diversos.

O Sr. Bernardo chama a attenção desse ultimo.

A gritaria é infernal.

— Attenção! — reclama o Sr. Bernardo Monteiro.

— Eu tenho tanto direito de apartear como o Sr. Gonçalves Maia — grita o Sr. Annibal Freire.

O Sr. Bernardo:

— Eu não preciso das lições de V. Ex. para cumprir o meu dever.

O Sr. Rosa faz ainda varias considerações e termina dizendo que, felizmente, a dictadura que esmaga actualmente Pernambuco é transitoria.

E foi encerrada a sessão.

Amanhã serão discutidas as eleições do Amazonas.

O contrabandista Grassy fugiu!

O escandalosissimo contrabando de La Royale

Ficou perfeitamente apurada a criminalidade dos accusados

Está completamente apurado o escandaloso contrabando de joias vindo pelo «Divona».

As autoridades policiaes incumbidas do inquerito, encaminharam-n'o com habilidade, conseguindo colher as provas mais cabaes a respeito de Charles Grassy, socio da casa La Royale, para a qual vinham endereçadas as joias e que procurava com evasivas fugir á responsabilidade.

Como se sabe, a proposito do passador do contrabando, Creach Eugène, que já se acha recolhido á Casa de Detenção, tudo ficou apurado.

Faltava Grassy.

As provas foram, porém, esmagadoras, e sendo remettido o processo ao juiz seccional, com vistas ao procurador da Republica, que o denunciou, pedindo a prisão preventiva, essa foi hoje decretada.

A policia havia já determinado que dous agentes vigiassem o proprietario da casa La Royale.

Assim que o Dr. Osorio de Almeida Junior, 2º delegado auxiliar, teve em suas mãos o mandato de prisão, communicou-se immediatamente com os agentes para que fosse Grassy trazido preso áquella delegacia.

O que aconteceu, porém, foi justamente o contrario.

Grassy, avisado, fugiu.

Os agentes de policia encarregados da sua captura voltaram a communicar o acontecido, constando no entanto que tudo fôra preparado de antemão e que não é das melhores a situação dos dous policiaes.

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, deu já as providencias necessarias para que a prisão se effectue.

Ao que se diz, Charles Grassy fugira para Bello Horizonte.

Os responsaveis pela fuga de Grassy, os dous agentes em questão, foram recolhidos incommunicaveis á Inspectoria de Segurança Publica.

Os autos do processo policial remettidos agora a juizo contêm as provas inconfundiveis de que Creach Eugène deveria entregar as joias a Charles Grassy, devendo depois de amanhã conforme mandam as nossas disposições de lei ser iniciada a formação de culpa dos dous denunciados.

O julgamento dos crimes é singular e logo depois do summario, ouvido o promotor, o juiz pronunciará a sentença.

Um novo terremoto na Italia

ROMA, 4 (Havas) — Telegrapham de Avezzano communicando que nas proximidades daquella cidade foi sentido um forte abalo de terra que causou grande panico entre os habitantes.

Os conchavos no Monroe

Dá-me isto, dar-te-ei aquillo...

A bancada de Pernambuco interessa-se pelo reconhecimento do Sr. Gentil Falcão, como deputado pelo Ceará.

Como se sabe, o Sr. Gentil Falcão, é genro do general Dantas Barreto.

Havia, porém, um obstaculo, é que o caso do Ceará se acha em mãos do Sr. Irineu Machado, e a bancada pernambucana hostilisa o reconhecimento do Sr. Nicanor Nascimento, em represalia ao escandaloso parecer que este deputado carioca redigiu o anno passado a favor do Sr. Sergio de Magalhães. A bancada presumia que o Sr. Irineu Machado advogaria o reconhecimento do seu novo correligionario, o Sr. Nicanor.

O Sr. Manoel Borba, foi, porém, informado de que o Sr. Irineu Machado não só não patrocina o reconhecimento do Sr. Nicanor, como até terá muita satisfação em vol-o fóra da Camara.

Por acto de hoje do Sr. inspector da Alfandega foi exonerado a pedido do cargo de despachante geral daquella repartição, o Sr. José de Magalhães Pacheco Junior.

Actos officiaes na Marinha

Foram nomeados: capitães de fragata Mello Ferreira, commandante do couraçado "Deodoro", e Arthur Thompson, commandante do "Tupy", e os capitães-tenentes Mario Espindola, encarregado do detalhe do "S. Paulo"; Heitor Perdigão, immediato do "Benjamin Constant", e Arthur Frederico de Noronha, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Piauhy.

Foram exonerados: o capitão de fragata Mello Pinna, de commandante do "Tupy"; o capitão de corveta Ernesto F. da Cunha Sobrinho de encarregado do detalhe do "S. Paulo"; os capitães-tenentes Heitor Perdigão, de immediato do "destroyer" "Matto Grosso", e Arthur F. de Noronha, de capitão do porto do Piauhy, e o 1º tenente Annibal Salles, de ajudante da Capitania do Porto da Bahia.

A reunião semanal da Associação Commercial

A importante questão dos productos da borracha

Por ter sido hontem dia feriado, reuniu-se hoje, em sessão semanal, a directoria da Associação Commercial.

Após á leitura da acta, o Sr. barão de Ibirocahy declarou que, na impossibilidade de conferenciar com o Sr. ministro da Fazenda, teve a directoria de entender-se com o Sr. coronel B. Hyppolito, chefe do gabinete desse ministerio, e convidou o Sr. Dr. S. Buarque de Macedo a fazer o relatorio dessa conferencia.

O Sr. B. Macedo fez declarações sobre a conferencia no Thesouro que são as mesmas que publicámos no mesmo dia da estadia da commissão com o Sr. director do Thesouro.

Declarou ainda S. S. que amanhã conferenciarão sobre os direitos aduaneiros da borracha, com o Sr. ministro da Fazenda, os Srs. coronel B. Hyppolito e Paula e Silva; afim de melhor orientar a discussão sobre tão magno assumpto, foi resolvida pela A. C. a apresentação duma mensagem consubstanciando os diversos estudos apresentados sobre o augmento dos direitos da borracha.

No correr da leitura da representação ficou provado que, numa partida de pneumaticos de borracha maciça, que pagava de direitos 360$ passava a pagar 23:985$200, obrigando assim os exportadores a re-exportar os artefactos.

A Associação Commercial termina pedindo o adiamento da actual tarifa, até que o Congresso Nacional resolva afinal sobre a impraticabilidade de tão absurda disposição.

Em seguida, o Sr. barão de Ibirocahy propoz e foi unanimemente approvado um voto de louvor ao Sr. Dr. José Carlos Rodrigues, pelo muito que fez em prol do commercio na direcção do «Jornal do Commercio». O Sr. de Ibirocahy disse, que tal proposta era tanto mais justa, quando o Sr. Dr. José Carlos já foi presidente da Associação e ora retira-se da imprensa.

O Sr. Dr. Buarque de Macedo, que na reunião passada ficara encarregado de organisar por artigos as commissões consultivas da A. C., sobre interesses do commercio, em geral, desobrigou-se dessa missão, propondo em primeiro que o secretario da directoria e o consultor juridico da A. C. tivessem commissões e direito de intervir nas discussões dos assumptos affectos á mesma associação.

Ficou resolvido que, na proxima sessão, a 10 do corrente, serão nomeados entre os membros da directoria da A. C. e os representantes da Federação das Associações Commerciaes, os presidentes das respectivas commissões. Com relação á sellagem dos stocks ficou accordado que desde já seja pedida ao Congresso Nacional a revogação da parte da lei do orçamento que manda sellar os stocks.

Dous vehiculos se chocam ficando o conductor de um delles ferido

Em sentido contrario, passavam ás 15 1|2 horas, pela praça da Harmonia, na Saude, o automovel 164|21, da Companhia Transporte e Carruagens, dirigido pelo "chauffeur" Antonio Gordeiro da Silva Tavares, e a carroça n. 1.316, guiada pelo carroceiro Manoel Gonçalves.

Chocando-se, ficaram ambos os vehiculos com avarias, e ligeiramente ferido o "chauffeur" que foi medicado pela Assistencia.

A policia do 11º districto, tomou conhecimento do facto.

As fazedoras de anjos

O Dr. Olegario Bernardes, delegado do 15º districto, recebendo os autos do inquerito sobre a morte de D. Candida Alves Ferreira, estudou os depoimentos já prestados, ordenando varias diligencias.

Amanhã serão ouvidas outras testemunhas, bem como os outros medicos chamados a tratar a victima.

Deverão ser feitas acareações entre a parteira accusada e seus accusadores.

A verificação de poderes no Monroe

SEGUNDA COMMISSAO

A segunda commissão de inquerito realisou hoje, na Camara, a sua ultima reunião, recebendo a emenda do Sr. Costa Rego ao parecer sobre as eleições de Alagoas.

Esta emenda propõe o reconhecimento dos Srs. Magalhães da Silveira e José Antonio Marques, em logar dos Srs. Natalicio Camboim e Eusebio de Andrade.

O Sr. Alvaro de Carvalho propoz á commissão que se lançasse em acta um voto de louvor ao Sr. Netto Machado, secretario da commissão, pela competencia, zelo e dedicação com que desempenhou as funcções que lhe foram attribuidas. Esta proposta foi unanimemente approvada.

E' esta a segunda commissão que ultima os seus trabalhos, sendo a quinta e que tratou do pleito em Minas, a que os encerrou em primeiro logar.

QUARTA COMMISSAO

Reuniu-se hoje ás 14 horas e meia, sob a presidencia do Sr. Pedro Lago, a quarta commissão de inquerito.

O Sr. Pedro Lago chamou a si, para relatar, os papeis referentes ao segundo districto eleitoral do Estado do Rio de Janeiro, e declarou que só convocaria reunião da commissão, quando solicitado a fazel-o por qualquer dos relatores das eleições fluminenses que tiverem trabalho a apresentar.

Pelo juiz da Quinta Vara Criminal, Dr. Cesario Alvim, foi condemnado a dous mezes de prisão Sebastião Eurico de Oliveira, accusado de crime de estellionato.

DINHEIRO HAJA!...

Vão comer por dous carrinhos...

O Sr. ministro da Guerra mandou addir ao 5º batalhão de engenharia que se acha á disposição do Ministerio da Viação, os 1ºs tenentes Alencastense Fernandes da Costa, do 17º grupo de artilharia a cavallo e Mario Magalhães Cardoso Barata, do 14º regimento de infantaria, para servirem na commissão encarregada da construcção de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, aquelle como adjuncto e chefe do districto telegraphico provisorio de Cuyabá a Santo Antonio do Madeira e este como auxiliar do mesmo chefe.

O reconhecimento de poderes do Ceará

Ou annulla-se o pleito ou reconhecem-se apenas os candidatos de uma corrente partidaria

O reconhecimento de deputados pelo Ceará é um dos casos de mais difficil solução para os "leaders" que dirigem a verificação de poderes no palacio Monroe.

Parecia estabelecido que o reconhecimento de deputados pelo Ceará se faria assim: 1º districto — dous situacionistas, dous rabellistas e um acciolysta, o Sr. Agapito dos Santos; 2º districto — dous situacionistas, dous rabellistas e um acciolysta, o Sr. Virgilio Brigido.

Acontece, porém, que a bancada pernambucana patrocina o reconhecimento do Sr. Gentil Falcão pelo primeiro districto, para o que deverá ser necessario afastar um dos nomes cujo reconhecimento estava assentado. Ahi pega o carro: o general Pinheiro Machado advoga o reconhecimento do Sr. Agapito dos Santos, o Sr. Thomaz Cavalcante acha que o Sr. Gentil deve ser reconhecido em logar de um dos rabellistas e os candidatos rabellistas e situacionistas dizem que o preterido pelo Sr. Gentil deve ser o Sr. Agapito.

Ha, porém, outra difficuldade, e essa insuperavel para o reconhecimento do Sr. Gentil Falcão: o Sr. José Accioly atravanca-lhe o caminho, pois em todas as actas sem excepção de uma só, em que figura com votos o Sr. Gentil, o Sr. Accioly figura com maior numero.

E "a ordem" é não reconhecer o Sr. Accioly.

Sendo, como são, as eleições do Ceará, todas, quer as dos situacionistas, quer as dos acciolystas, mais ou menos irregulares e fraudulentas, seu relator poderia propor a sua annullação. E si assim não fizer elle terá de propor o reconhecimento de uma das series candidatos, pois a distribuição de votos, em ordem decrescente, das actas dos situacionistas — José Lino, Gustavo Barroso, Eduardo Saboya, Moreira da Rocha e Thomaz de Paula — e o mesmo facto constatado nos dos acciolystas — José Accioly, Agapito dos Santos, Gentil Falcão, Ruy Monte e Leonel Chaves — não permitte que se chegue ao resultado determinado pelas injuncções partidarias.

Os taes procuradores...

MAIS UMA...

Ha tempos, o Sr. Mario Carmo Negreiros de Sayão Lobato, constituiu seu procurador, Jeremias Carvalho de Moura Trindade para o fim especial da transferencia de bens pertencentes ao primeiro.

Dessa transferencia tratou o procurador, deixando, porém, de prestar ao Sr. Negreiros as devidas contas.

Nessas condições, resolveu o lesado, depois de agir de varios modos, propor acção judicial contra Jeremias, o que foi feito na Segunda Vara Civel.

Após decorrido o praso determinado para a prestação de contas, o juiz daquella Vara, em sentença de hoje reconheceu provada a responsabilidade do referido procurador, condemnando-o ao pagamento da quantia de 16:815$, quantia essa correspondente aos bens transferidos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 505, extrahida hoje:

11123	16:000$000
19553	2:000$000
2273	1:000$000
41077	1:000$000
21015	1:000$000

Premios de 200$000

22986	40874	12526	21133	46977
26142	25581	32394	9970	28932
9459	27498	1582	12544	.....

O BICHO

Deram hoje

Antigo	123	Cabra
Moderno	589	Urso
Rio	488	Tigre
Salteado	1	Urso

Para amanhã:

Agradecimento

O Dr. Moura Brasil e familia, na impossibilidade de agradecer, pessoal ou directamente, as manifestações de pezar que lhes trouxeram todos quantos se associaram á acerba dor no amargurado transe por que passaram com a morte de seus extremecidos e pranteados filho e esposa, veém por este meio testemunhar-lhes seu eterno reconhecimento.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Conforme a lei da moratoria, vencem-se amanhã, a segunda e a terceira prestações aquella de 35%, dos titulos vencidos a 6 de dezembro e esta de 40%, dos de 6 de novembro.

—— O vapor inglez «Deseado», trouxe de Liverpool, 907 caixas de bacalhão, 20 de presuntos, 20 de arenques, 12 caixas de papel de cigarros, 1 de chá, 60 de whisky, 2 de mercadorias, 26 barris de tintas, 150 de barrilha, 6 de saes, 1 fardo de rolhas, e 24 latas de soda; de Leixões, 230 quintos, 40 decimos, 70 barrilotes e 1.700 caixas de vinho, 32 de palhas 81 de palitos e 2 fardos de rolhas, e de Lisboa, 350 saccos de feijão, 50 de alhos, 199 de legumes e 25 caixas de sardinhas.

—— Os Srs. A. Bouniard & C., requereram a prestação de seu credito, de que é devedor o Sr. Anacleto Dias.

—— Pelo vapor nacional «Philadelphia» chegaram de Pernambuco, 6.196 saccos de assucar, e 200 fardos de algodão, de Penedo, 700 fardos de algodão, 260 barris, e 120 caixas de oleo e 563 saccos de assucar.

—— Procedente de Pernambuco, vieram pelo vapor nacional «Aracaty», 724 fardos de algodão, 95 toneis e 75 pipas de alcool e 200 saccos de côcos.

—— Foi processada pelo Juizo da Primeira Vara Civel, a verificação e justificação da conta de que é credor o Sr. José Lino Martins e devedora a firma Paes & C.

—— O vapor «Murtinho», trouxe de Florianopolis, 377 saccos de farinha, 31 de feijão, 57 de arroz, 400 de assucar e 14 caixas de banha: de Paranaguá, 459 amarrados de taboinhas e 495 latas de phosphoros, e de Santos, 95 saccos de legumes.

—— Pela E. F. Therezopolis, vieram, 7 jacás, e 320 saccos de batatas e 5 de farinha.

—— O vapor francez, «Liger», trouxe de Buenos Aires, 50 saccos de alpiste, 259 pipas e 201 bordalezas de sebo e de Montevidéo, 127 caixas de alhos, 10 saccos de semola, 2 caixas de couros e 578 fardos de xarque.

—— Foram verificadas as contas apresentadas pelos Srs. Placido Teixeira e Companhia Usinas Nacionaes, daquelle como credor da firma A. B. Oliveira e desta de J. Carvalho Pinheiro.

Da platéa

As primeiras

«O mensageiro da paz» e «Homens perigosos», no Trianon

A companhia Christiano de Souza teve sorte na escolha das peças, que constituiram o programma novo de hontem. Ambas as peças agradaram em cheio. Foram ellas «O mensageiro da paz», ligeira peça, em um acto, alta comedia de Eusebio Blasco, do repertorio dos conhecidos Guerrero e Mendoza, intelligentemente traduzida pelo Dr. Christiano de Souza, e «Homens perigosos», uma interessante farça, cheia de situações comicas, do Sr. Gastão Tojeiro.

Todos os artistas que tomaram parte no seu desempenho sairam-se bem, tendo a distincta platéa do Trianon saido visivelmente satisfeita.

«Pão-pão, queijo-queijo», no S. José

Do repertorio do actor Leonardo, tendo feito grande successo ha annos, no extincto Lucinda, «Pão pão... queijo queijo», peça velha embora, agradou bastante, representada hontem, em «reprise», no São José.

E' que essa revista tem muita graça, numeros interessantes, que não deixam de fazel-a apreciavel em qualquer época.

Os artistas da companhia desse popular theatro deram-lhe um bom desempenho, occupando a primeira linha na distribuição de graça os bons actores que são Leonardo, Cihira e João de Deus, que hontem se estréou, com agrado do publico do São José.

Uma nova fabrica de «films»

No Cine-Palais, o conhecido cinema da Avenida, vae o publico carioca ter occasião de apreciar excellentes «films» de uma importante fabrica ainda não conhecida no Rio: a Universal Film Manufacturing Company.

Seu representante aqui, Sr. Alexandre Keene von Kœnig, dirigiu-nos um amavel convite para assistirmos amanhã, ás 15 horas, a uma sessão que elle dedica á imprensa carioca, e que se realisará no Cine-Palais.

Nessa «matinée» serão, então, exhibidos os primeiros «films» aqui chegados dessa acreditada fabrica.

Noticias

A primeira de hoje no Recreio

Ainda não foi hontem a primeira da comedia «Ingenua Violeta», conforme a companhia portugueza Adelina Abranches annunciara.

Hoje, porém, impreterivelmente, os espectadores do Recreio poderão apreciar essa afamada peça, de um mysterioso escriptor norte-americano.

«Ingenua Violeta» está, assim, distribuida: Violeta Moor, Aura Abranches; Alice May, Adelina Abranches; Ellen Smith, Laura Fernandes; Mistress Brown, Elvira Costa; Try, Alexandre Azevedo; duque de Saint Clair, Sacramento; mister Smith, Ferreira de Souza; lord Edward Kram, Grijó; José, Luiz Soares; Antonio, Luiz Augusto.

—— A companhia nacional de «vaudevilles» Eduardo Vieira, que ora está em São Paulo, embarcará por toda a semana vindoura para esta capital, devendo vir occupar o theatro Carlos Gomes.

—— O Palace Theatre reabre-se no dia 15 do corrente, estreando, entre outros numeros de café-concerto, o celebre transformista Fredoli.

—— A companhia do Dr. Leopoldo Fróes, que deve estrear-se no Pathé por toda esta quinzena de maio, levará, depois da primeira peça, a bella comedia de Arthur Azevedo, «O Dote», em que a distincta atriz patricia Lucilia Péres tem uma das suas optimas creações.

—— Está em ensaios, no São Pedro, a peça fantastica «Diabo á solta», do Sr. Fonseca Moreira, que ali irá á scena depois que sair do cartaz a revista «Ai... Filomena».

—— Espectaculos para hoje: Republica, «E' Elle!...»; São Pedro, «Ai... Filomena»; Trianon, «O mensageiro da paz» e «Homens perigosos»; Apollo, «O gabirú»; São José, «Pão pão... Queijo queijo»; Recreio, «Ingenua Violeta»; Carlos Gomes, variado.

O fogo destróe um estabelecimento

No fim da rua Vinte de Novembro, em Ipanema, o Sr. Joaquim Marinho Alves tem um barracão, no qual funcciona um botequim tambem de sua propriedade, residindo o Sr. Alves nos fundos do negocio.

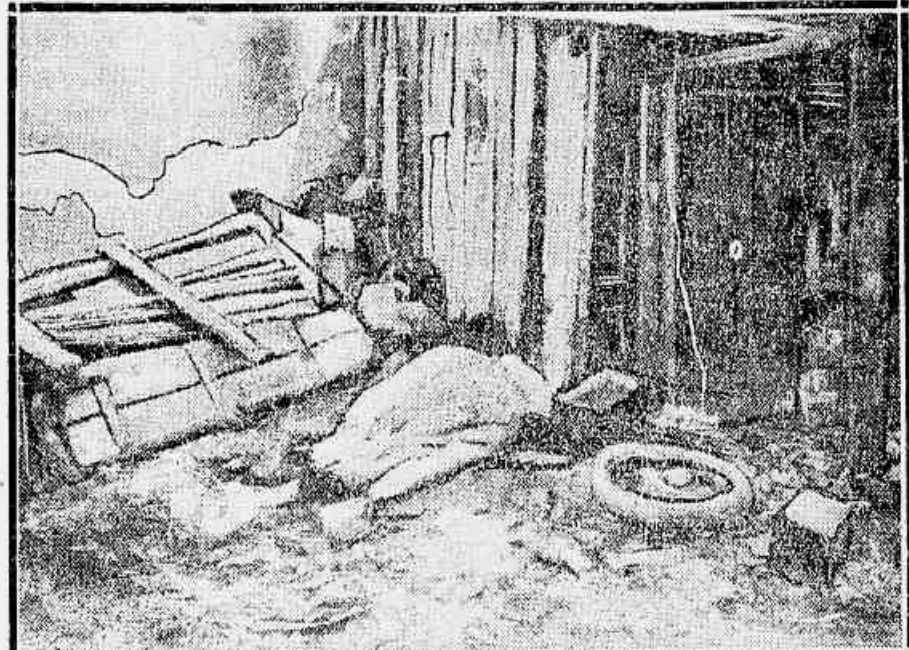
Esta madrugada, sem que se soubesse a causa, irrompeu violento incendio, que em pouco destruiu o barracão e tudo o que nelle se continha.

O Corpo de Bombeiros, já nada póde fazer, quando chegou ao local.

A policia do 30.º districto abriu inquerito.

O Sr. Alves tinha a sua propriedade segurada em 5:000$, na Companhia Varegistas.

Um foco permanente de infecção

Uma reclamação justissima á Saude Publica

Um dos montes de lixo, verdadeiro fóco de miasmas, existente no quintal do predio n. 219 da rua do Cattete

Os moradores das casas circumvisinhas aos predios ns. 81 da rua Dr. Corrêa Dutra e 219, 221, 223 e 225 da rua do Cattete estão sob a ameaça de uma epidemia provinda dos focos de immundicie existentes nos predios referidos, occupados por grande numero de moradores, gente pobre e ignorante, sem noção de hygiene, que accumula nos quintaes toda sorte de detrictos, latas, velhos colchões, aguas servidas, etc., além da estagnação das aguas de lavagem de roupas.

Tivemos occasião de observar o fetido horrivel, que inficiona, emanado daquelles montes de lixo, principalmente do predio n. 65 da rua Corrêa Dutra, uma grande pensão bem cuidada, cujos moradores, por ser elle o mais alto do local, são os que mais soffrem aquellas exhalações.

Os moradores visinhos já fizeram uma reclamação ao Sr. director de Saude Publica, que mandou o Dr. Venancio Lisboa verificar a infracção.

Este, de facto, encontrou os montes de lixo, fazendo remover algumas latas velhas ali jogadas.

E foi só.

Nunca mais lá voltou, continuando a mesma irregularidade.

Como prova apresentamos a photographia de um dos montes de detrictos da casa n. 219 da rua do Cattete.

Os demais, das outras casas, têm mais ou menos as mesmas proporções.

Todas as casas ficam bem em frente á delegacia do 2º districto sanitario, á rua do Cattete!...

A Caixa Beneficente do Corpo de Bombeiros

Porque se deve salval-a do bote preparado

(CONTINUAÇÃO)

Examinemos agora a questão recem-proposta pelos officiaes reformados do Corpo. Antes de tudo, para boa intelligencia dos que não a conhecem, convém separal-os em dous grupos: reformados até 1911 e reformados depois de 1911. Os do primeiro grupo reclamam o pagamento integral das pensões, allegando que a disposição do paragrapho 2 do art. 248 não os attinge por serem suas reformas anteriores á modificação desse artigo; os do 2.º, appellando para a egualdade de direitos e ainda para o artigo 221, pedem a revogação do artigo 248 e seus paragraphos, desde que seja reconhecido fundamento na pretenção dos do primeiro.

A historia do artigo 248 é muito simples. Em 1911 a administração da Caixa, vendo que em consequencia da lei n. 2290, de 13 de dezembro de 1910, vulgarmente conhecida por lei Pires Ferreira, o numero de reformados crescia despropositadamente devido ao augmento do soldo e á vantagem dos 2 % sobre os annos de serviço além dos 25, e examinando ao mesmo tempo o estado do capital e dos rendimentos da sociedade, verificou que estes seriam em breve absorvidos pelas pensões, sendo necessario recorrer ao peculio para fazer face aos compromissos.

A perspectiva era de molde a infundir serios receios, reclamando urgentes providencias.

Foi então estudado um meio de evitar o desastre e assente que se modificasse o artigo 251, pondo a Caixa ao abrigo de uma surpresa. Tal era esse artigo:

«Art. 251 — A Caixa não dará pensão maior que a correspondente ao meio soldo de coronel.

Paragrapho unico. Logo que o capital da Caixa attinja a 1.000:000$ as pensões poderão ser elevadas até o maximo do soldo por inteiro.»

Tal é elle hoje modificado, tomando o n. 248:

«Art. 248. — A Caixa não dará pensão maior que a mais elevada da tabella D.

Paragrapho 1.º — Quando o capital da Caixa houver attingido á importancia de mil contos de réis, e ainda assim si suas condições permittirem, as pensões aos herdeiros dos socios poderão ser gradualmente elevadas até o maximo do dobro, não sendo extensiva essa faculdade aos casos de reforma.

Paragrapho 2.º — Si em qualquer época a importancia das pensões pagas mensalmente pela Caixa exceder a somma dos seus rendimentos mensaes, comprehendendo as contribuições, joias, donativos, etc., excepto os juros, as pensões dos reformados serão reduzidas proporcionalmente ao «quantum» de cada um, de modo a augmentar sempre o capital da Caixa pela accumulação dos juros, não podendo, porém, essas reducções attingir as viuvas, orphãos e demais herdeiros.»

Convém retroceder agora, um pouco. Em 1910 appareceram os primeiros symptomas de escassez das rendas para attender ao numero sempre crescente de pensionistas. A modificação do artigo 248 «do regulamento então em vigor» impunha-se. As medidas lembradas mereceram unanime apoio do conselho administrativo: foram consubstanciadas em um novo artigo, submettidas á approvação e approvadas pelo ministro, passando a fazer parte das disposições regulamentares.

Confrontemos o primitivo:

«Art. 248. — Os dinheiros pertencentes á Caixa serão depositados em cadernetas da Caixa Economica, vencendo os respectivos juros, até que possam ser applicados em titulos da divida publica federal e municipal.»

Transformado em:

«Art. 242 — Os dinheiros pertencentes á Caixa serão depositados em caderneta da Caixa Economica, vencendo os respectivos juros, até que possam ser applicados em titulos da divida publica federal e municipal.

Paragrapho 1.º — A Caixa poderá emprestar do seu capital aos seus socios em serviço activo até o maximo de dez vezes a importancia do soldo mensal de cada um, cobrando o juro de 12 % ao anno, cujo pagamento será effectuado por prestações descontadas mensalmente de seus vencimentos no praso maximo de 24 mezes.

(Continua)

Um caso revoltante

A brutalidade com que foi tratada, numa delegacia, uma pobre velha

Achava-se o Sr. Arthur da Rocha na delegacia do 1º districto policial, quando ahi entrou, conduzida pelo guarda civil n. 430, uma senhora já edosa, pobremente vestida.

Vinham em sua companhia duas creanças.

— Estava esmolando na Avenida — informou o guarda ao commissario.

— Não estava — protestou a detenta. Dirigia-me para Botafogo, para a casa de uma familia que me protege. Sou, de facto, pobre, mas não peço esmola nas ruas.

Como entre um indigente e um guarda é este sempre quem tem razão, o commissario mandou conduzil-a para o pavimento terreo, afim de esperar a audiencia do delegado.

Lá embaixo, o guarda, que se irritara com o protesto da pobre mulher, esbofeteou-a.

O Sr. Arthur da Rocha, que se achava a uma das janellas que dão para o pavimento terreo, assistiu a essa revoltante scena.

Justamente indignado, o Sr. Rocha veiu relatal-a a A NOITE.

Da discussão, ainda que tarde, nasce o páo

Discutiram.

Depois de insultos trocados de parte a parte, iam entrar em luta, quando outras pessoas intervindo evitaram o attricto.

O odio ficou.

O ex-sargento do Exercito Euclydes Carneiro da Cunha, actualmente estabelecido com uma quitanda á rua Candido Benicio n. 38, teve por motivos futeis uma discussão com Manoel da Silva, no largo de Cascadura.

Separaram-se.

Encontrando-se ambos mais tarde, lutaram, ficando Euclydes ferido na cabeça por uma paulada vibrada por Manoel.

A policia do 20º districto prendeu o aggressor, medicando o ferido.

SPORTS

Corridas

As corridas de hontem

Apezar de ser realisada em um feriado, a festa sportiva de hontem, no Jockey-Club, teve magnifica animação, como se prova pelo movimento das apostas, que attingiu a quasi cem contos.

Os pareos foram bem disputados, com excepção de umas irregularidades, para as quaes chamamos a attenção da energica directoria da veterana sociedade.

A primeira dessas irregularidades foi commettida pelo aprendiz Ricardo Cruz que, dirigindo a egua Parade, se achou autorisado a applicar, na recta final, toda a sorte de partidos illicitos para vencer o pareo, prejudicando os adversarios.

Ricardo Cruz, que é um aprendiz apenas, deve receber lições de honestidade e correcção, e não matricular-se na escola de trancos de Renato Fiuza, que não póde e nem deve vingar num meio sportivo adeantado como já é o nosso.

A segunda irregularidade foi commettida no pareo de Soneto, Cacilda e Maipú, em que o primeiro evidentemente não empregou esforços para collocar-se.

E' preciso que se diga que, nestas palavras, não vão censuras, por mais leve que sejam, ao proprietario do referido animal; o Sr. Frederico Lundgren tem a sua reputação firmada e está acima de quaesquer suspeitas.

Mas o facto é que todos verificaram a chegada fria e desinteressante de Soneto e que os apostadores se viram privados de um "placé" reputado certo.

A directoria do Jockey-Club, sisuda e correcta como é, syndicará destes factos e fará justiça.

Football

O jogo de hontem entre o Fluminense e o S. Christovão

Admiravel de emoção e de enthusiasmo foi o jogo realisado hontem no bello campo do Fluminense entre as "elevens" deste club e as do S. Christovão.

A assistencia, na sua maioria de gentis senhoritas, que se pompeavam na elegancia dos seus trajes claros, e de cavalheiros que na expansão incontida, nos gritos de emoção enthusiasmavam os "players" espalhados harmonicamente no extenso gramado verde amarellento, vibrou, electorisada, tantos foram os lances do esplendido jogo de hontem.

Nos segundos teams, apezar do bello e bom jogo desenvolvido pelo S. Christovão, donde se destacaram o "goal-keeper" e o "in-side left", o Fluminense dominou francamente, embora com um pouco de sua sorte, e, si não fôra isto, talvez o resultado fosse além de 3 X 2.

O "team" do Fluminense é mais coheso, tem a educação do passe, revelando um "training" de escola, o que se não dá com o segundo team do S. Christovão, que, tendo jogadores, sem favor, optimos, é menos homogeneo.

E foi esta, acima de qualquer outra, a causa da victoria do club da rua Guanabara.

A's 3.35, com um apito tremulo e longo, Sidney Pullen annunciava o começo do jogo dos primeiros teams. Uma salva de palmas, hurrahs, de todos os lados partiram, emquanto a linha do S. Christovão, dado o "kick-off", conduzia a esphera de couro até á linha de "backs" do team tricolor.

E o jogo continuou intenso, forte, emocional de parte a parte, contra a expectativa geral que imaginava, desde o principio o franco dominio do club local sobre o seu collega.

Uma verdadeira revelação para nós, foi o jogo desenvolvido pelo club alvi-negro e a nossa admiração augmentou quando o "referee", após 40 minutos de luta, apitou para descanso do primeiro "half-time", com o resultado de 0 X 0 para ambos os antagonistas.

Recomeçada a peleja, em bons passes rasteiros, aos quatro minutos apenas de jogo, o club local marcou o seu primeiro ponto.

Augmentou a intensidade da pugna. Bravamente, como dous titans, os teams se batiam e mais uma vez os onze do primeiro campeão da Liga conquistaram o seu segundo ponto. Mais uns minutos e mais um "goal". Esfriaram os pretos e brancos; com desanimo quasi a linha do S. Christovão, antes tão aguerrida, continuou a peleja... Afinal, dous minutos antes do termo final, Cantuaria conseguiu, com seu bom "shoot" o unico ponto para o seu club.

Uma cousa notámos: tal como no jogo dos segundos, o Fluminense mostra-se de uma perfeita cohesão, mais disciplina, revelando uma boa escola de "training". A sua linha agil, ligeira, sempre collocada e os seus passes são rasteiros, curtos, feitos com tal rapidez que desnorteam. O S. Christovão tem uma defesa invejavel: seus "halves" são perfeitos e valentes, seu "goal-keeper", um pouco nervoso, tem admiravel golpe de vista, e seus "backs" são simplesmente inimitaveis, formando uma parelha inesgotavel em recursos. Shootam de qualquer maneira, com precisão e firmeza.

A linha não tem um guia, joga com passes altos, o que é um mal, com bom jogo de cabeça, mas sem certeza e ás vezes se atrapalha. Não tem agilidade, nem experiencia, e é desanimada; o mal, segundo observámos, está no "center", que se atrasa sempre, porque os outros "forwards", notadamente Sylvio, são cavadores e perfeitos.

Jiu-Jitsu

O sport de actualidade é sem duvida o "jiu-jitsu", já como meio importante de defesa propria, já pelo estudo scientifico que elle carece para melhor ser desenvolvido.

O "jiu-jitsu", que é sem duvida o mais perfeito sport de defesa propria e universalmente acceito e adoptado até nas classes armadas, tem como uma das principaes autoridades no assumpto o famoso conde Koma, que hoje, sob a sua direcção, no theatro Carlos Gomes, ás 22 1/2 horas, fará realisar o primeiro encontro entre a força e a sciencia, representados respectivamente pelo distincto lutador romano Goldbach, de nacionalidade austriaca, e o campeão de "jiu-jitsu" no Mexico, lutador japonez Raku. Ambos combaterão vestidos com o tradicional "kimono" e o encontro será em cinco "rounds", tendo como juiz o antigo sportman Sr. Cesario.

Para esse sensacional espectaculo, talvez o melhor da presente temporada, a empresa convidou os jornalistas, medicos e sportmen, para do "rink" assistirem ao encontro.

Vamos portanto ter uma noite soberba no elegante "music hall".

JOSE' JUSTO.

Correspondencia da A NOITE

UM PORTUGUEZ INDEPENDENTE. — Sentimos não poder publicar a sua carta, por ser anonyma.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A Exma. Sra. baroneza de Pinto Lima.

O Sr. Pinheiro Chagas, nosso collega do «Correio da Manhã».

O Sr. coronel Felippe Schmidt.

— Completou hontem mais um anniversario natalicio, a Exma. Sra. D. Maria Botelho, esposa do industrial Sr. Manoel da Silva.

— O Sr. Firmino Carneiro, digno funccionario do «Diario Official», e sua esposa, D. Albertina Dias Carneiro, têm hoje o seu lar em festa, por completar o 8º anniversario do seu consorcio.

CASAMENTOS

Contratou casamento com Mlle. Clara de Aquino, filha do Sr. João de Aquino, negociante nesta praça, o aspirante a official Sr. Nelson Bandeira Moreira.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Manoel Rodrigues está em festas, com o nascimento de um menino, que terá o nome de Manoel.

DIPLOMACIA

Partiu hoje para Buenos Aires, acompanhado de sua Exma. familia, a bordo do «Zeelandia», o Sr. Dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Argentina no Rio de Janeiro.

Ao seu embarque compareceram muitos de seus amigos, admiradores e collegas do corpo diplomatico.

BODAS DE PRATA

O Sr. Antonio José Teixeira Bastos e sua Exma. esposa, D. Eugenia [illegible] Teixeira Bastos, festejam hoje o 25º anniversario de seu feliz consorcio.

VIAJANTES

Segue amanhã para a Europa, pelo «Tubantia», o Sr. Raul Carneiro Barbosa, da firma Barbosa, Albuquerque & C., desta praça.

ENFERMOS

Partiu hoje para Cambuquira, afim de se convalescer da sua enfermidade, o Sr. coronel Candido Mariano Rondon.

PELAS ESCOLAS

Amanhã, ás 15 horas, os bacharelandos da Faculdade Livre de Direito se reunirão em sessão preparatoria, afim de tratar de assumptos referentes á eleição de paranympho e orador da turma.

MISSAS

Resou-se hoje no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de 30º dia por alma de D. Maria Antunes, esposa do Sr. Alfredo José Antunes, distribuidor de jornaes da tarde, no largo de S. Francisco de Paula.

FACTOS DE TODOS OS DIAS

AGGRESSÃO A CACETE. — Depois de uma forte discussão que tiveram na [illegible] João Ricardo os carregadores João Gabriel Pereira, preto, de 24 annos, e Francisco Bernardino entraram em luta corporal, em meio da qual Gabriel conseguiu munir-se de um cacete e aggredir o seu contendor, ferindo-o gravemente na cabeça e [illegible].

O aggressor foi preso em flagrante pela policia do 14.º districto, sendo autuado e recolhido ao xadrez.

Francisco recebeu curativos, na Assistencia e recolheu-se á sua residencia, á rua João Ricardo, 35.

Um operario esmagado por um trem

Em Rio das Pedras

Pela manhã, o rondante da linha da E. F. C. B. encontrou morto, com o craneo esphacelado, o operario Julio da Costa, portuguez, casado, morador á rua João Vicente n. 330, que, ao passar pela estação de Rio das Pedras, fôra colhido e morto por um trem expresso.

O cadaver, com guia do 23º districto, foi removido para o necroterio.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

V. E. C. H. — Não podemos garantir muito a efficacia e nem assumimos a responsabilidade pelo mal que elle possa fazer ao rim. E póde dizer ao bom reverendo que não vale a pena fazer grande mysterio sobre a composição desse medicamento. Hoje se conhece e não vale grande cousa: um diuretico e um estomachico, ambos mediocres, a giesta e a genciana. Esse famoso «Remedio de Pistoia» (fabricado secretamente pelos capuchinhos do convento perto de Pistoia), já não é mais o remedio infallivel contra a gotta, como se dizia antigamente.

P. E. R. — Zenão, de Elea, o creador da escola dos stoicos, já ensinava isso 400 annos antes de Christo; resta saber si o senhor resiste á dôr da operação até o fim, sem chloroformio, e não atrapalhar o operador no meio... Ha um caminho conciliador entre o seu horror pelo chloroformio (tem medo de não acordar mais!) e a dôr: é sujeitar-se á rachianesthesia (injecção lombar).

Dr. NICOLAO CIANCIO

GUERRA

A todas as liquidações

AMANHÃ

A PAULICE'A

inicia a **GRANDE VENDA**

Fim de estação

Os mais sensacionaes sortimentos de tecidos alta novidade, armarinho, roupas brancas e mais artigos fim de estação de verão, foram remarcados com grandes abatimentos

SALDOS

QUASI DE

GRAÇA

Para completa limpeza de todas as Secções

ARTIGOS DE CAMA E MESA
GRANDES EXPOSIÇÕES

PREÇOS EXCEPCIONAES

Podem todos adquirir na

PAULICE'A

ROUPAS BRANCAS para senhoras e creanças por

Preços de verdadeiras pechinchas

CAMISAS DE DIA COM BORDADOS

a 1$300, 1$500, 1$800, 2$500 e 3$000

Camisas para a noite desde 3$500

Corpinhos! Corpinhos!

SORTIMENTO INCOMPARAVEL

Grandes lotes de superiores tecidos a

300, 550, 600, 800, 900, 1$000, 1$300, 1$500 e 1$800

LOTES E MAIS LOTES DE MEIAS SUPERIORES a 700, 800, 900, 1$000, 1$300 e 1$500

BLUSAS

3.400 blusas, artigo superior e chic

a 1$200, 1$500, 1$900, 2$900, 3$600, 3$800 e muitos outros preços

Vestidinhos, toucas e Enxovaes para baptisados

Morins! Cretones para lençóes

ATOALHADOS PARA MESA

Rendas, Setins, Forros, Bolsas, Pentes, Fantasia, etc., etc.

Aproveitem esta importante **VENDA**

visitem as nossas secções e examinem os nossos preços

Bem montada officina de costuras

A PAULICE'A

Travessa de S. Francisco, 40 e Largo de S. Francisco, 2

CAMPOS & TEIXEIRA

Telephone 1.301 -- Norte

HOJE ÁS 11 HORAS INAUGUROU-SE, POR MOTIVO DE OBRAS, NOS HOJE

Grandes Armazens de Paris

A sua VENDA EXTRAORDINARIA

Ás Exmas. familias os proprietarios deste estabelecimento convidam a fazerem uma visita aos seus armazens e verificarem a occasião unica que têm de comprar por MENOS DO CUSTO todo o stock de fazendas, modas, armarinho, confecções e chapéos

PREÇO FIXO

Largo de S. Francisco de Paula ns. 19-21-23. JUNTO Á IGREJA

Está no seu interesse! Leia com attenção e depois vá verificar que facilmente se convencerá de que os grandes

Armazens Brazil

(Antiga casa Souza Carvalho)

á rua da Assembléa n. 104

Para esgotar os seus stocks de verão offerece aos seus freguezes todos os artigos por preços minimos, difficeis de encontrar em outra qualquer casa!

BLUSAS

De toile de Alsace, cores finas, artigo novidade, com gollas modernas de abotoar na frente a começar de **1$800**

De voile de algodão, artigo superior com bellos enfeites, feitio moderno, a começar de **3$900**

De nanzouk, enfeitadas com bordado e rendas, artigo chic a começar de **2$000**

De ponginettes enfeitadas com bello bordado inglez, a começar de **2$000**

VESTIDOS PARA MENINAS

Artigo de nanzouk, ponginette, crepon, voile, seda da China, eponge e cachemir, admiravelmente guarnecidos, modelos novidade, ter maules 0m,45 a 1m,10 a começar de **2$500**

Vestidos, matinées e roupas brancas para senhora

Vestidos de lingerie, artigo de nanzouk, voile e crepon, com bordados bellissimamente acabados, manufactura franceza, a começar de **21$500**

Matinées brancos de nanzouk, enfeitados com rendas e bordados, artigo chic e bem confeccionado, a começar de **5$800**

Saias de nanzouk bordadas e com rendas, lindamente enfeitadas, artigo francez, a começar de **2$900**

Corpinhos, grande variedade, em nanzouk, com rendas, confecção superior e moderna, a começar de **1$300**

Calças enfeitadas com ponto russo e bordados, em morim e nanzouk, a começar de **1$800**

Camisas de dia, sortimento sem egual, artigo excellente, com ricos enfeites de ponto russo e rendas a começar de **1$200**

Combinações de morim, ponginette e nanzouk, artigo primoroso, enfeitado com rendas e bordados a começar de **7$300**

MEIAS

Para senhoras, brancas, pretas e de cores firmes, grande variedade, para começar de **$900**

Para homens, de algodão e fio de Escossia, cores firmes para começar de **1$000**

Para meninos, brancas, pretas e de cores, para começar de **$500**

AVENTAES

De nanzouk, toile de Vichy, tussor, para senhoras e criados, a começar de **1$800**

Para meninas grande variedade em percale, brim e tussor artigo chic a começar de **1$300**

COLLETES PARA SENHORAS

Ultimos, elegantes e hygienicos modelos brancos e de cores, a começar de **9$800**

Vestuarios para creanças

Costumes para meninos, em brim, casemira e velludo, idades de 2 a 12 annos, ultimos modelos, a começar de **2$500.**

Vestidos de nanzouck e moimol bordados e com rendas para baptisados, a começar de **9$800.**

Toucas de nanzouck, mousseline, gaze e setim liberty, artigo lindissimo e superior, a começar de...... **2$500.**

Sapatinhos de lã e setim, par, a começar de **$800.**

Babadouros, grande variedade, a começar de **$800.**

Tecidos

Crepeline bordada a cor, artigo primoroso, metro **3$000.**

Crepe com desenhos, fantasia, cores moda, metro a começar de **1$600.**

Voile, artigo fantasia, muito chic, metro a começar de 1$600.

Grande variedade de tecidos para vestidos, artigo novidade em seda, linho e algodão, por preços que não admittem competições.

Para cama e mesa

Sortimento completo de todos os artigos pelos preços mais baratos do mercado.

Cretonnes de todas as larguras, metro a começar de **1$400.**

Grande variedade de cortinados para camas como para janellas.

Morins

Grande variedade a começar a peça de **4$800**

Brinquedos

Bebés e bonecas a preços de causar admiração.

Grande reclame!

Levantines de qualidades superiores, cores firmes, a começar de **$500.**

Para sala e quarto

Tapetes de todos os tamanhos, cores, desenhos lindissimos.

Reps para reposteiros, cores firmes, com 1m20 de largura, a começar de **2$800.**

Toalhas e lençóes

Felpudas, lisas, das mais variadas qualidades, com grandes abatimentos nos preços.

Artigos de inverno

Grande variedade desses artigos. Sobretudos, manteaux, capas, malhas de lã, para creanças e senhoras, por preços cuja modicidade difficilmente se encontrará noutra casa.

VISITEM OS GRANDES

ARMAZENS BRAZIL

que reabrem hoje, depois de remarcados com esses preços excepcionaes todos os seus artigos

Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Convido todos socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 4 do corrente, ás 20 horas.

Ordem do dia: Continuação da leitura dos novos estatutos, sua discussão e approvação.

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1915 — O presidente da assembléa, Rodolpho Julio Ferreira.

THEATRO REPUBLICA
82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82

Companhia de operetas e revistas — Direcção de Alvaro Colás — Director de scena e ensaiador, o actor João Colás — Maestros ensaiador e concertador, Francisco Nunes e Agostinho de Gouvêa.

HOJE HOJE
A's 7 3/4 e 9 3/4
O GRANDE SUCCESSO DO DIA
A SENSACIONAL REVISTA
E'ELLE!...
O maior luxo — O maior apparato

A maior riqueza até hoje apresentada em espectaculos por sessões. A mais linda partitura da inspirada maestrina Francisca Gonzaga. Musica genuinamente nacional.

Brilhante desempenho pelo bem organisado elenco desta companhia.

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã e todas as noites — E' ELLE!...

THEATRO S. JOSE'
Empresa Paschoal Segreto

Companhia de operetas e revistas do theatro S. José, de S. Paulo — Maestro, Luiz Filgueiras — Direcção J. Gonçalves.

HOJE HOJE
A's 7 3/4 e 9 3/4
Grande exito do actor João de Deus
Inconfundivel agrado da revista
Pão-pão... Queijo-queijo
O grande successo do extincto theatro Lucinda — Mais de 150 representações.
Compères: o popular Leonardo e João de Deus.
Numerosos papeis por Lola Brieba, Isabel Ferreira, Virginia Aço, Ghira, Monteiro, Alberto Ferreira, Edú Carvalho e toda a companhia.
Titulos dos quadros — A partida de Cary, Casos e cousas, Doce de Saudades, Fita dos gatos, (apotheose) Laboratorio Chimico, Rio em flagrante, Independencia do Brasil (apotheose), As nacionalidades, Viva o Brasil (apotheose).
A seguir, a revista — SI EU FOSSE COMO TU (DIXEM-NA IR...), original de Eudydes de Andrade e Celestino Silva, musica de Luz Junior. Grande riqueza de scenarios, guarda-roupa e adereços tudo completamente novos.

TRIANON
Direcção artistica do Dr. Christiano de Souza

Elegante e numerosa sociedade applaudiu a magnifica comedia

O MENSAGEIRO DA PAZ

Traducção do Dr. Christiano de Souza — E —

HOMENS PERIGOSOS

Farça de Gastão Tojeiro

Hoje, mais dous espectaculos, ás 7 3/4 e 9 1/2 com estas primorosas peças.

THEATRO RECREIO
Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Companhia dramatica portugueza — A. Abranches e A. Azevedo

HOJE — A's 8 3/4 em ponto — HOJE
Primeira representação da engraçadissima comedia ingleza, em tres actos de autor desconhecido, traducção do Dr. Henriques da Silva

A INEGENUA VIOLETA

de exito mundial, tendo dado em Nova York 900 representações

Distribuição — Violeta Moor, Aura Abranches; Alice May, Adelina Abranches; Ellen Smith, Laura Fernandes; Mistress Brown, Elvira Roque; Tay, Alexandre Azevedo; Duque de Saint Clair, Sacramento; Mister Smith, Ferreira de Souza; Lord Edward Kram, Grijó; José, Luiz Soares; Antonio, Luiz Augusto.

Em Londres Actualidade, «Mise-en-scéne» de Sacramento. Scenarios novos.

As toilettes das actrizes Adelina e Aura Abranches foram confeccionadas nos ateliers de Mme. Josette Martin, em Lisboa.

A empresa, ao fazer representar esta deliciosa comedia, mais uma vez adverte ao publico de que é especialmente destinada, como de resto todas as outras, ás familias.

Amanhã e todas as noites — A INGENUA VIOLETA.

THEATRO APOLLO
Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Primeira sessão ás 7 3/4 — Segunda sessão ás 9 3/4

HOJE HOJE

Hoje e amanhã realisam-se definitivamente as ultimas representações desta celebre peça.

A rainha das revistas nacionaes
O maior exito theatral dos espectaculos por sessões

O GABIRÚ

Compères: Não lhe toques, Olympio Nogueira; O Gabirú, Augusto de Souza.

Maria Lina nos seus esplendidos papeis. Beatriz Cervantes nos seus maravilhosos bailados.

Esta inesgotavel revista conta as suas representações por enchentes colossaes. Successo absoluto de todos os artistas.

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4 — O GABIRÚ.

Sexta-feira, 7 de maio — Récita da actriz Maria Lina, «reprise» da revista de Bastos Tigre

GRÃO DE BICO